

**ROLAR**  
TAXIING

**TAÚSSE DANIEL**  
A estilista  
The stylist

**ALTITUDE**  
ALTITUDE

**SÉRGIO ZIMBA**  
"O meu cartoon  
não é só para rir"  
"My cartoons aren't  
just for laughing"

**PREMIUM**  
PREMIUM

As portas  
de Quelimane  
The doors of  
Quelimane



Linhas Aéreas de Moçambique

# ÍNDICO

REVISTA DE BORDO DA LAM  
LAM'S INFLIGHT MAGAZINE

ESTE EXEMPLAR É SEU YOUR FREE COPY . MAI JUN MAY JUN . SÉRIE IV . N.º 79 . 2023



Linha Fala Daki

# LIGAR GRÁTIS NO BCI VAI.



A pensar em si, e para facilitar o contacto com os nossos Clientes, no país e no estrangeiro, actualizamos os nossos contactos.

Agora já pode contactar-nos, sem qualquer custo, através da Linha fala daki nacional, pelo número 800 224 224. Pode também contactar-nos a partir do estrangeiro pelo número +258 21 224 224 disponível todos os dias, 24h por dia.

Para mais informações consulta-nos em [www.bci.co.mz](http://www.bci.co.mz)

**fala daki**  
800 224 224  
Linha gratuita em território nacional  
+258 21 224 224  
Chamadas Internacionais  
Atendimento 24h todos os dias

**BCI**  
É daqui.

[www.bci.co.mz](http://www.bci.co.mz)

09

**HORIZONTES**  
HORIZONS

10

**PREMIUM**  
PREMIUM

**As portas de Quelimane**  
The doors of Quelimane

16

**EVASÃO**  
ESCAPE

**ANANTARA**  
**Paisagens Caleidoscópicas**  
Kaleidoscopic Landscapes

18

**OUTRAS PARAGENS**  
OTHER STOPS

**VICTORIA FALLS**  
**A cidade do fumo que troveja**  
The city of thundering smoke

22

**GASTRONOMIA**  
GASTRONOMY

30

**CULTURA**  
CULTURE

42

**PRIMEIRA FILA**  
FIRST ROW

**MARK MEIRING**  
**"Sempre soube que queria ser arquiteto"**  
"I always knew I wanted to be an architect"



42



60

48

**TERRA LAND**  
**MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DE MAPUTO**  
**O novo capítulo**  
THE NATURAL HISTORY MUSEUM OF MAPUTO  
The new chapter

50

**CLASSES CLASSES**  
**ENSINO BILÍNGUE**  
**Colher flores com duas mãos**  
BILINGUAL EDUCATION  
Picking flowers with two hands

54

**CLASSE EXECUTIVA**  
EXECUTIVE CLASS

**9.ª EDIÇÃO DA MMEC**  
**De olhos postos no desenvolvimento**  
9<sup>TH</sup> MMEC EDITION  
Eyes set on development

56

**DESPORTO**  
SPORT

**DANIEL GENOVESE**  
**"Kitesurf é uma espécie de terapia"**  
"Kitesurfing is a kind of therapy"

60

**ROLAR TAXIING**

**TAÚSE DANIEL**  
**A estilista**  
The stylist

63

**MUNDO LAM**  
LAM'S WORLD



mahindra <sup>Rise</sup>



# UM NOVO CONCEITO DE **AVENTURA**

Com 5 estrelas de rating de segurança da Global N Cap, o novo **SCORPIO N** apresenta-se com um design italiano moderno e arrojado.

Sendo um **4x4**, mantém viva a tradição de robustez e máxima performance nos terrenos mais exigentes, combinado com conforto e requinte de um SUV com 7 lugares que vem preparado para mobilidade e conectividade.

**Pronto para a sua próxima aventura?**

# SCORPIO<sup>N</sup>



MAPUTO - Av. 25 de Setembro, nº 1670  
Contactos:  
840136236 | 849287258 | 8271 15578  
vendas@mahindra.co.mz

# EDITORIAL

## EDITORIAL

JOÃO CARLOS PÓ JORGE  
DIRECTOR GERAL DA LAM  
LAM'S MANAGING DIRECTOR



Estimada(o) Passageira(o),

Esperamos que estejam bem e os que, de uma forma ou de outra, tenham sofrido com os efeitos das intempéries registadas no país, no princípio do ano, estejam a recuperar.

Estamos a desenvolver esforços para incentivar o tráfego aéreo, tornando as tarifas mais acessíveis. Numa primeira fase, sete destinos, nomeadamente, Maputo, Beira, Tete, Pemba, Vilankulo, Inhambane e Joanesburgo, estão abrangidos.

Gradualmente, faremos a redução noutros destinos, ainda este ano em que celebramos o 43º aniversário da LAM, esta companhia criada a 14 de Maio de 1980, sucedendo à DETA – Direcção de Exploração dos Transportes Aéreos, estabelecida em 1936.

Vincamos ainda o compromisso de bem servir ao mercado com a introdução de um novo horário em Junho do ano em curso, o qual apresenta várias novidades incluindo o início de voos da rota Maputo/Lusaka, com escala em Harare.

Estas acções resultam das contribuições e sensibilidades que nos são transmitidas pelo mercado, sendo por isso fundamental que o estimado cliente nos faça chegar a sua sugestão, opinião e comentário sobre os nossos serviços. Temos disponíveis, para o efeito, os canais da área de serviço ao cliente, incluindo os folhetos que são distribuídos a bordo das aeronaves.

A nossa aposta é de estimular o crescimento do mercado e aumentar a oferta de lugares, motivo pelo qual incrementamos, recentemente, a frota, com a inclusão de mais um Bombardier Q400, o quarto na nossa operação.

Contamos consigo neste percurso de crescimento. Venha voar mais vezes connosco! ✈️

Dear Passenger,

We hope you are doing well and those who, in one way or another, suffered the impact of the bad weather in the country at the beginning of the year are recovering.

We are carrying out efforts to encourage air traffic by making airfares more affordable. In a first phase, seven destinations will be covered, namely Maputo, Beira, Tete, Pemba, Vilankulo, Inhambane and Johannesburg. Gradually, we will lower the fares in other destinations, effective this year when we celebrate the LAM's 43rd anniversary. The company was created on May 14, 1980, succeeding DETA – Directorate of Exploration of Air Transport, established in 1936.

We also underline our commitment to serving the market well with the introduction of a new schedule in June of the current year, which presents several novelties including new flights on the Maputo/Lusaka route, with a stopover in Harare.

These actions result from contributions and sensitivities drawn from the market, which is why it is fundamental that our esteemed customers send us their suggestions, opinions and comments about our services. For this purpose, we've made available several channels within our customer care area, including leaflets distributed on board our aircraft.

We are bet on stimulating market growth and increasing the number of available seats, which is why we recently increased our fleet, with the inclusion of another Bombardier Q400, the fourth in our operation.

We are counting on you on this path of growth. Come fly with us more often! ✈️



# LEADING THE SHIFT.



## SCANIA SOUTHERN AFRICA LEADS THE SHIFT TO CNG SUSTAINABLE TRANSPORT SOLUTIONS IN PARTNERSHIP WITH COCA-COLA SABCO, MOZAMBIQUE.

Scania Southern Africa is accelerating its ambitions to drive the shift to sustainable transport solutions. In partnership with Coca-Cola Sabco Mozambique, a subsidiary of Coca-Cola Beverages Africa, Scania is piloting the first Scania CNG G410 truck powered by a Euro 6 engine. This follows Scania's successful South African retail first, in collaboration with The Shoprite Group. The group's acquisition of over 100 Scania Euro 5 trucks and piloting South Africa's first heavy-duty battery electric truck has yielded substantial cost-efficiencies and environmental benefits.

The market can run on alternatives to fossil fuels. These solutions range from ethanol trucks and buses to vehicles using liquified or compressed biogas. "A key factor in the success of sustainable transport solutions is their profit potential," says Templeton. "With nearly 100 trillion cubic feet of natural gas, Mozambique accounts for around 1% of the world's natural gas reserves. It, therefore, makes economic sense to use these in-country resources to fuel our customers' operations in this region."

Scania's natural gas-powered trucks deliver environmental benefits through an improved emissions standard and reduced noise levels. The Scania CNG Euro 6 Ottoman engine has the equivalent diesel engine's powerful torque and performance outputs while reducing CO2 emissions by 10% and 20%. When running on the equivalent CBG (Compressed Biogas), these reductions can increase to 70% based on the feedstock.

"Our gas-powered trucks are highly adaptable," explains Templeton. "They offer a driving range of up to 1700 kilometres." This offer presents a rare potential prospect even for a "tall" country like Mozambique with vast distances between its major.

Coca-Cola Sabco is a proud industry leader in developing increasingly sustainable ways to manufacture, distribute and sell their products. "People matter. Our planet matters. We believe in doing business the right way by following our values," says Duncan Wyness, General Manager, Coca-Cola Sabco Mozambique. "Profitability is important but not at any cost. Introducing our new gas-powered vehicles is one aspect of our commitment to reducing our carbon footprint and environmental impact."

"These are values we share," explains Templeton. "Coca-Cola Sabco Mozambique is a pioneering customer. Together we look forward to achieving positive change in the transport industry while developing strongly sustainable locally sourced gas energy. This is a foundation that other customers can follow."

# SCANIA



ANANTARA

BAZARUTO ISLAND  
RESORT

# DISCOVER THE BEST OF MOZAMBIQUE

Retreat to an island paradise which inspires adventure on land and sea. Anantara Bazaruto Island Resort showcases its extraordinary destination with extraordinary dining, spa and adventure experiences.

Anantara Bazaruto Island Resort  
Ilha do Bazaruto, Inhambane, Mozambique  
T:+258 84 304 6670 or +27 10 003 8973

LIFE IS A JOURNEY. Visit [anantara.com](http://anantara.com)

Talk to us on [bazaruto@anantara.com](mailto:bazaruto@anantara.com)



WATCH OUR EXPERIENCE VIDEO



VISIT OUR WEBSITE





## AZGO, 10 ANOS AZGO, 10<sup>TH</sup> ANNIVERSARY

Foram três anos de espera para celebrar os 10 anos do Festival Azgo. Suspenso por conta da pandemia, o Azgo regressou, em Maio de 2023, com um programa diversificado para promover a arte contemporânea. Numa edição que homenageou o seu fundador, Paulo Chibanga, passaram pelos três palcos (Centro Cultural Franco-Moçambicano, Campus Principal da Universidade Eduardo Mondlane, Mafalala) músicos como Elvira Viegas, Yaba Buluku Boyz, Eduardo Paim, K.O, Tufo da Mafalala e Stewart Sukuma. 🌟

It took three years of waiting to celebrate the 10th anniversary of Azgo Festival. Suspended due to the pandemic, Azgo returned in May 2023 with a diverse program to promote contemporary art. In an edition that paid tribute to its founder, Paulo Chibanga, musicians such as Elvira Viegas, Yaba Buluku Boyz, Eduardo Paim, K.O, Tufo da Mafalala, and Stewart Sukuma performed on three stages (Franco-Mozambican Cultural Centre, Eduardo Mondlane University Main Campus and Mafalala). 🌟

## CELEBRAR A CULTURA MARÍTIMA SWAHILI CELEBRATING SWAHILI MARITIME CULTURE

“Nakhodha e a Sereia” é um monumento para celebrar a cultura marítima swahili. A instalação, idealizada por Yara Costa, cineasta e directora criativa, mistura história, documentário, áudio e encenação para uma viagem com som imersivo e projecções de vídeo-mapping 360 graus. A abertura, na Ilha de Moçambique, está marcada para finais de Junho. O projecto conta com o apoio da União Europeia, Organização dos Estados ACP e do Fundo do Embaixador dos E.U.A. para Preservação Cultural. 🌟

“Nakhodha and the Mermaid” is a monument celebrating Swahili maritime culture. Designed by Yara Costa, filmmaker and creative director, the installation combines history, documentary, audio, and staging for an immersive sound journey and 360-degree video-mapping projections. The launch, on the Island of Mozambique, is scheduled for late June. The project counts on support from the European Union, the Organization of Africa, Caribbean and Pacific States and the U.S. Ambassador’s Fund for Cultural Preservation. 🌟

## LANÇADO PRÉMIO LITERÁRIO MIA COUTO LAUNCH OF THE MIA COUTO LITERARY PRIZE

Com duas categorias - prosa e poesia, o Prémio visa estimular a produção literária no país. Nesta primeira edição, podem concorrer todos os autores moçambicanos com obra publicada entre 2021 e 2022. O concurso nasce de uma parceria entre a Associação Kulemba e a Cornelder Moçambique para homenagear um dos maiores nomes da Literatura moçambicana. 🌟

With two categories - prose and poetry, the prize aims to stimulate literary production in the country. In this first edition, all Mozambican authors with published works between 2021 and 2022 can compete. The contest stems from a partnership between the Kulemba Association and Cornelder Mozambique to honour one of the greatest names in Mozambican literature. 🌟

## MEIO SÉCULO DE MARIA HELENA PINTO HALF A CENTURY OF MARIA HELENA PINTO

Em Junho, Maria Helena Pinto celebra 50 anos de vida, dos quais 40 entregues à arte performativa. Para comemorar, a artista projecta uma série de actividades com destaque para a exposição “Maria Helena Pinto: Corpo e mente com histórias universais”, a ter lugar no Centro Cultural Franco-Moçambicano, entre 16 e 30 de Junho, e uma Festa-Leilão, no dia 24, na Vila Artística Dans’Artes, na comunidade de Djonasse, Matola-Rio. 🌟

In June, Maria Helena Pinto celebrates 50 years of life, of which 40 have been dedicated to performing arts. To commemorate the occasion, the artist plans a series of activities, with a highlight being the exhibition “Maria Helena Pinto: Body and Mind with Universal Stories,” to be held at the Franco-Mozambican Cultural Centre from June 16<sup>th</sup> to 30<sup>th</sup>. Additionally, there will be an Auction-Party on June 24<sup>th</sup> at the Dans’Artes Artistic Village in the community of Djonasse, Matola-Rio. 🌟





# AS PORTAS DE QUELIMANE

## THE DOORS OF QUELIMANE

*“Até hoje mesmo assim, eu não sei como interpretar”* – este verso shakespeariano do músico Mussa Rodrigues aparece na mente de um andarilho que vagueie pelas avenidas e ruas do centro da cidade de Quelimane e veja edifícios com as portas fechadas.

Os snackbars clássicos que fazem a paisagem da Avenida dos Heróis de Libertação Nacional, o movimento das bicicletas e a simpatia das pessoas tornam a experiência de viajar a Quelimane numa marca. Mas quem agora circula pelo centro se espanta com a quantidade de casas encerradas, a denunciarem que as mesmas sentem falta do calor gerado pelos casais que passaram anos fazendo amor entre os lençóis interiores.

As teias de aranha que se multiplicam por detrás das portas e janelas e as ruínas que ganham vida numa cidade octogenária criam a impressão de que cada ciclone que passa pelo Índico leva consigo o casal que menos quilómetros de passeio a dois teve pela marginal que segue a foz do rio dos Bons Sinais. E de onde chega o nome do rio? Quando Vasco de Gama passou por Quelimane, em 1498, na sua ex-

*“To this day, I still don’t know how to interpret it”* - this Shakespearean verse by musician Mussa Rodrigues comes to the mind of a wanderer who roams the avenues and streets of downtown Quelimane and sees buildings with closed doors.

The classic snack bars that make up the landscape of the Heróis de Libertação Nacional Avenue, the movement of bicycles and the friendliness of the people make travelling to Quelimane an experience to remember. But those who now circulate through the centre are amazed at the number of shut houses, indicating that they miss the warmth generated by couples who spent years making love between sheets on the inside.

The cobwebs that multiply behind the doors and windows and the ruins that come to life in an octogenarian city create the impression that every cyclone that passes through the Indian Ocean takes with it the couple that had the least number of walks along the promenade that follows the mouth of the Bons Sinais River (“River of the Good Signs”).

**TEXTO** TEXT:  
JESSEMUSSE  
CACINDA  
**FOTO** PHOTO:  
JÚLIO MARCOS



## O Cinema Águia e os edifícios da cidade de cimento nos vendem a imagem de uma cidade de portas fechadas.

The Águia cinema and the buildings in the “cement city” sell us the image of a city with closed doors.

pedição à Índia, imaginou que o lugar lhe trouxesse bons sinais. Volvidos mais de cinco séculos, a cidade faz um sinal laranja como que a mostrar a sua intermitência face às mudanças climáticas cujas consequências desalojam os moradores das bermas do Oceano Índico.

O cinema Águia, na Avenida Eduardo Mondlane, é um edifício que, à semelhança de outros que habitam o centro da cidade, tem as suas portas encerradas, mas ainda se pode contemplar a sua parede de tinta restante a contracenar com as pedras vistosas e as ventilações arcadas de quadradinhos.

O edifício fechado é o desterro da espinha dorsal da segregação que caracterizou as celebrações do carnaval no tempo colonial com os grupos foliões a actuarem em palcos fechados. Venceu-se a segregação, o carnaval saiu do Cinema Águia e foi alojar-se na Praça da Juventude. O bairro venceu e invadiu a cidade. A família que vive num dos compartimentos do Cinema Águia ainda pode abrir-lhe as portas para fotografar algumas partes do seu interior, menos a sala principal que nem sequer conserva a sua cortina. Os moradores dizem que Águia fora um cinema frequentado pelas elites locais. O espaço agregava, além de uma sala de cinema, esplanada e café.

And where does the river’s name come from? When Vasco de Gama passed through Quelimane in 1498 on his expedition to India, he imagined the place brought him good signs. More than five centuries later, the city flashes an orange signal as if to show its intermittency in the face of climate change, whose consequences displace residents from the shores of the Indian Ocean.

The Águia cinema on Eduardo Mondlane Avenue is a building that, like others that inhabit the city centre, has its doors closed, but you can still admire its remaining painted wall in contrast to the colourful stones and squared arch ventilations. The closed building is the symbol of the segregation that characterized the carnival celebrations during colonial times, with the carnival groups performing behind closed doors. Segregation was overcome, and the carnival moved from Águia cinema to settle in the Juventude Square. The neighbourhood won and invaded the city.

A family living in one of the compartments of Águia cinema can still open its doors to photograph some parts of its interior, except for the main hall that doesn’t even have its curtain. The residents say that Águia was a cinema frequented by the local elites.





# Sonhe sem limites


O Leasing que permite-lhe ter o carro dos seus sonhos. Com as duas primeiras revisões grátis e a possibilidade de *trade-in*.





Adira já. Contacte-nos:

 Seu Gestor

 94488 / 21 355 999

 apoio@fnb.co.mz

 www.fnb.co.mz

 Balcão FNB

## Simulação prática:

Valor da viatura: 3,390,000.00 MZN | Prazo de financiamento: 72 meses | Participação: 50% |  
Montante do Crédito: 1,695,000.00 MZN | Valor Residual (correspondente a 5% do valor da viatura):  
169,500.00 MZN | Prestação mensal: 43,019.00 MZN | Taxa de juro: Prime Lending Rate + Spread  
0.00% | Comissão de contratação: 1.50% | TAEG: 26.29% | Prime Lending Rate: 23.50% em Março de  
2023

Campanha válida até 31 de Julho de 2023.

Termos e condições gerais e específicos aplicáveis.

**First National Bank** Subsidiária do Grupo FirstRand.

  
Movement that inspires

**1** Quelimane alerta-nos que o mundo está em constante mudança. Quelimane alerts us that the world is constantly changing.



Quelimane alerta-nos que o mundo está em constante mudança. Mudou o clima, mas também mudou a vida. As casas abandonadas do centro da cidade ecoam como que um alarme sobre a urgência de visitá-la enquanto ainda pode acolher o seu carnaval tradicional.

As portas fechadas de um número considerável de casas e edifícios da cidade de cimento terminam nas Avenidas da Liberdade e Maputo, espaços que funcionam como uma fronteira que separa dois mundos. O mundo do asfalto com seus edifícios coloniais a contar a história do seu passado segregacionista e o mundo da estrada pelada a fervilhar de tanto excesso de vida. Enquanto o Cinema Águia e os edifícios da cidade de cimento nos vendem a imagem de uma cidade de portas

The space included not only a cinema hall but also a terrace and café. Quelimane alerts us that the world is constantly changing. The climate has changed, but so has life. The abandoned houses in the city centre echo like an alarm about the urgency to visit it while it can still host its traditional carnival.

The closed doors of a considerable number of houses and cement buildings in the city end in the avenues of Liberdade and Maputo, spaces that function as a border that separates two worlds. The world of asphalt with its colonial buildings telling the story of its segregationist past and the world of the bare road teeming with so much excess of life.



### ►COMO IR HOW TO GO

A partir de Maputo, com LAM, pode voar directo a Quelimane e desfrutar da cidade. From Maputo, you can fly directly to Quelimane with LAM and enjoy the city.

### ►ONDE FICAR WHERE TO STAY

A cidade oferece uma variedade de hotéis, entre eles, o Villa Nagardas, Hotel Elite, Milénio Hotel ou o In Paradise Hotel. The city offers a variety of hotels, including Villa Nagardas, Hotel Elite, Milénio Hotel or In Paradise Hotel.

### ►ONDE COMER WHERE TO EAT

Existem várias opções, entre tascas, pastelarias e restaurantes como o Tchapo-Tchapo, Nara, o Café Nicola e o Marina Gani. Mas os cartões-de-visita são o frango a zambeziana e mucapata. There are several options, including taverns, pastry shops, and restaurants such as Tchapo-Tchapo, Nara, Café Nicola, and Marina Gani. But the highlights are the Zambezi chicken and *mucapata*.

### ►O QUE FAZER WHAT TO DO

Passear a pé pela marginal e conferir o movimento dos barcos que povoam o rio dos Bons Sinais, pedalar, tomar água de coco, mergulhar na praia de Zalala, degustar da rica gastronomia zambeziana e desfrutar da vibrante vida nocturna da cidade. Take a walk along the waterfront and check out the movement of the boats that populate the Bons Sinais River, ride a bike, drink coconut water, dive in Zalala beach, taste the rich Zambezi cuisine and enjoy the vibrant nightlife of the city.

fechadas, as portas da avenida da Liberdade e a avenida Maputo captam a alma de uma cidade vibrante, em movimento e com residentes que não precisam tanto para dançar ao som da música do Suraji.

A Avenida Josina Machel é ainda a morada de dois grandes clubes desportivos da cidade que rivalizam há anos, o Sporting e o Benfica, sendo que o primeiro ainda hospeda a Casablanca, uma verdadeira mini-cidade da música tropical. Para além do nome que nos faz viajar a Marrocos, Casablanca é uma estação obrigatória para quem passa por Quelimane. A simpatia no atendimento e nos preços, a variedade musical e o espírito festeiro dos zambezianos faz qualquer um guardar lembranças da casa. 🏠

While Águia cinema and the buildings in the “cement city” sell us the image of a city with closed doors, the doors of the avenues of Liberdade and Maputo capture the soul of a vibrant city in motion, with residents who don’t need much to dance to the sound of Suraji’s music.

Josina Machel Avenue is still home to two major sports clubs in the city that have been rivals for years, Sporting and Benfica, with the former still hosting Casablanca, a true mini-city of tropical music. In addition to the name that makes us travel to Morocco, Casablanca is a must-visit for anyone passing through Quelimane. The friendliness in service and prices, the musical variety and the festive spirit of the Zambezians make anyone keep memories of the place. 🏠



# PUT YOUR PEOPLE FIRST

*with a fully pan-African company*



[www.priconsultants.com](http://www.priconsultants.com)

CELEBRATING  
**10**  
YEARS

Angola | Kenya | Mauritius | Mozambique  
South Africa | Zambia | Zimbabwe







**ANANTARA**

# PAISAGENS CALEIDOSCÓPICAS

## KALEIDOSCOPIC LANDSCAPES

No princípio era o céu. Depois, o mar. A paisagem como uma sala de espelhos. Talvez, em algum lugar idílico no horizonte, o céu imite a coreografia de uma catarata e desague neste grande lençol Índico. Bazaruto é Ilha, logo mar e terra, paisagens caleidoscópicas que se insinuam em cada movimento.

Anantara, resort-porta-de-entrada para a Ilha maior que dá nome ao arquipélago, na costa de Vilankulo. E a partir de onde se pode explorá-los, o Anantara e a natureza. A experiência fulgurante da natureza. Os *bungalows* estão ligados pelos passadiços de madeira, entre as árvores em que pássaros fazem ninhos.

Os ventos que movem o mar ergueram as dunas que nos colocam a mais de 30 km da planície. E parece que descobrimos os bastidores da encenação entre o dia e a noite, a areia fina como uma grande plateia para assistir ao nascer e ao pôr-do-sol. A Ilha Santa Carolina, outro destino a que se chega a partir daqui, é como um aquário a céu aberto. Com a noite, à beira mar, percebemos o porquê de ter sido celebrado, pelo World Travel Awards, como o melhor resort romântico em África. Pé na areia, uma taça de vinho, o marulhar como uma orquestra, a tentar adivinhar as silhuetas desenhadas pela tinta alva da lua no quadro-mar. 🌊

In the beginning, there was the sky. Then, the sea. The landscape like a hall of mirrors. Perhaps, in an idyllic part of the horizon, the sky may mimic the choreography of a waterfall and pour into this vast Indian mass of water. Bazaruto is an island, thus a combination of land and sea, a set of kaleidoscopic landscapes that insinuate themselves in each movement.

Anantara is the gateway resort to the larger island that gives the archipelago its name, off the coast of Vilankulo. And from here, you can explore both Anantara and nature. The dazzling experience of nature. The bungalows are connected by wooden walkways, amidst trees where birds nest. The winds that power the sea have erected sand dunes that take us more than 30km away from the valley. And it seems we have discovered the backstage of a performance by day and night, the fine sand like a grand audience to witness the sun rise and set. Santa Carolina Island, another destination reached from here, is like an open-air aquarium.

At night, by the seaside, it's easy to understand why the World Travel Awards picked Anantara as Africa's best romantic resort. With feet deep in the sand, a glass of wine, the sound of the waves like an orchestra, trying to guess the silhouettes drawn by the white ink of the moon on the canvas of sea. 🌊

**►COMO IR HOW TO GO**

Voe com a LAM até Vilankulo. Com o pagamento de uma taxa extra tem o transfer, de helicóptero ou lancha, para o Hotel Anantara. Fly with LAM to Vilankulo. With the payment of an extra fee, you can have the transfer by helicopter or boat to the Hotel Anantara.

**►ONDE COMER WHERE TO EAT**

O restaurante do Hotel serve uma infinidade de pratos, entre o mar e a terra. Comer ali, com o mar à frente, é cinematográfico. The hotel's restaurant serves a variety of dishes, between land and sea. Dining there, right in front of the sea, is a cinematic experience.

**►O QUE FAZER WHAT TO DO**

Uma viagem pelas dunas para ver o nascer e o pôr-do-sol. Ou a ida à Ilha Santa Carolina que nos traz a memória de outros tempos. Ou fazer mergulho em apneia nos vários corais, o que permite ver a diversidade da fauna marinha. São tantas experiências incontornáveis. A journey through the dunes to watch the sunrise and sunset. Or a visit to Santa Carolina Island, which brings back memories of another era. Or go snorkelling in the various coral reefs that allow you to see the diversity of marine life. There are so many unforgettable experiences.

**►RESERVAS RESERVATIONS**

+258 84 304 6670 ou +27 10003 8979  
@bazaruto@anantara.com

\*Preço sob consulta. On request.

**NOITES SUGERIDAS NIGHTS SUGGESTED** **3**

**PREÇO MÉDIO AVERAGE PRICE** **\***

**TEXTO** TEXT:  
ELTON PILA  
**FOTO** PHOTO:  
JÚLIO MARCOS



## VICTORIA FALLS

# A CIDADE DO FUMO QUE TROVEJA THE CITY OF THUNDERING SMOKE

**TEXTO** TEXT:  
ETA MATSINHE  
**FOTO** PHOTO:  
SHUTTERSTOCK

O ruído contínuo e similar ao do trovão e a cortina de fumaça que resultam das quedas das águas do rio Zambeze, na fronteira entre a Zâmbia e o Zimbabué, são perceptíveis a quilómetros de distância e foram estas as características que levaram o povo Botongo a chamar as cataratas de Mosi-oa-Tunya, “O fumo que troveja”. As cataratas receberam o nome que faz jus à sua grandiosidade, muito antes do missionário e explorador escocês David Livingstone dar-lhes o nome de “Victoria Falls”, em 1855, quando as viu pela primeira vez. Do lado do Zimbabué, as majestosas cataratas Vitória dão nome à cidade e ao Parque Nacional onde estão



The constant noise similar to thunder and the curtain of smoke that arises from the falls of the Zambezi River, on the border between Zambia and Zimbabwe, are perceptible from several kilometres away. It was these characteristics that led the Batonga people to call the falls Mosi-oa-Tunya, “the smoke that thunders.” The falls were given a name that does justice to their grandeur long before Scottish missionary and explorer David Livingstone named them “Victoria Falls” in 1855 when he saw them for the first time. On the Zimbabwe side, the majestic Victoria Falls give their name to the city and the National Park



localizadas. Cabe afirmar que a magia deste lugar não está apenas no Mosi-oa-Tunya, mas em cada metro que compõe os 23,4 km<sup>2</sup> do Parque Nacional das Cataratas Vitória. O ponto de partida para explorar este pedaço de paraíso africano é com certeza as cataratas, pois é impossível deixar a visita para depois. A partir de vários pontos da cidade, e mesmo no momento da aterragem, a nuvem de fumaça formada pela queda das águas, no meio da interminável mata verde fechada, faz-se extremamente convidativa. Passeando pela trilha que passa pelos 16 pontos de observação, aprecia-se um espetáculo único da natureza composto pela beleza das imensas quedas de água enfeitadas por mais de um arco-íris. Porque o Parque Nacional das Cataratas Vitória é casa dos Big Five (leopardo, elefante, rinoceronte, leão e búfalo) e muitas outras espécies

where they are located. It should be noted that the magic of this place is not only in Mosi-oa-Tunya, but in every metre that makes up the 23.4 km<sup>2</sup> of the Victoria Falls National Park.

The starting point for exploring this piece of African paradise is certainly the falls, as it is impossible to postpone the visit. From various points in the city, and even at the moment of landing, the cloud of smoke formed by the falling water in the middle of the endless lush green forest is extremely inviting. Walking along the trail that passes through 16 observation points, one appreciates a unique spectacle of nature composed of the beauty of the immense waterfalls adorned by more than one rainbow.

Because the Victoria Falls National Park is home to the Big Five (leop-



selvagens, o safari parece-se com um jogo de caça ao tesouro, para avistar os cinco gigantes africanos. Mas a maior surpresa deste passeio é descobrir que humanos e animais selvagens vivem em “harmonia”.

Dentre os vários restaurantes, o Lookout Café é um dos locais preferidos tanto dos habitantes locais como dos turistas. A razão para ser tão concorrido é a sua vista de cortar o fôlego. Situado à beira do vale de Batoka, o Lookout Café é aberto para o penhasco onde se precipita o rio Zambeze, numa profundidade de mais de 100 metros. Somado a isto tem uma vista panorâmica para a ponte sobre as Cataratas de Vitória e para os jacintos das cataratas.

E, se estamos neste lugar para estar em contacto com natureza, porque não levar o espírito da aventura ao extremo e jantar no meio da floresta? Esta proposta, ainda que assustadora, revela-se extraordinária.

Mas, porque a beleza do rio Zambeze também merece ser apreciada a partir de outros ângulos, um cruzeiro no fim de tarde para apreciar o pôr do sol é imprescindível. 🌅

ard, elephant, rhinoceros, lion, and buffalo) and many other wild species, the safari seems like a treasure hunt to spot the five African giants. But the biggest surprise of this tour is discovering that humans and wild animals live in “harmony.”

Among the various restaurants, Lookout Café is one of the favourite places for both locals and tourists. The reason it’s so popular is its breathtaking view. Located on the edge of the Batoka Valley, Lookout Café is open to the cliff where the Zambezi River plunges into a depth of more than 100 metres. In addition, it has a panoramic view of Victoria Falls Bridge and the falls themselves. And, if we are here to be in contact with nature, why not take the spirit of adventure to the extreme and dine in the middle of the forest? This proposal, although scary, proves to be extraordinary.

But, because the beauty of the Zambezi River also deserves to be appreciated from other angles, it’s essential to take a late afternoon cruise to enjoy the sunset. 🌅

### ►COMO IR HOW TO GO

Pode voar directo para Harare com a LAM. Em seguida, apanhar um voo de conexão para o Parque Nacional das Cataratas Vitória. Ou tem opção de voar de Maputo para Joanesburgo e depois fazer o voo de conexão para o destino final. You can fly directly to Harare with LAM. Then, take a connecting flight to Victoria Falls National Park. Or you have the option of flying from Maputo to Johannesburg and then taking a connecting flight to the final destination.

### ►ONDE FICAR WHERE TO STAY

O Parque Nacional das Cataratas Vitória tem vários lodges e com temáticas diferentes. Pode hospedar-se no Elephant Lodge, que fica no meio da floresta, ou no Zambeze Lodge, na margem do rio. Victoria Falls National Park has several lodges with different themes. You can stay at Elephant Lodge, which is in the middle of the forest, or at Zambeze Lodge on the riverbank.

### ►ONDE COMER WHERE TO EAT

Vários restaurantes servem pratos locais e recomenda-se experimentar. Mas uma experiência que deve incluir na agenda é visitar o restaurante “The Lookout Café”. Several restaurants serve local dishes and it is recommended to try them. An experience that should definitely be included in the agenda is visiting “The Lookout Café” restaurant.

### ►OQUE FAZER WHAT TO DO

Se gosta de actividades radicais, pode experimentar fazer *bungee jumping* da ponte de Victoria Falls. Mas, se preferir algo mais calmo, pode apreciar as cataratas sobrevoando de helicóptero. If you enjoy radical sports, you can try bungee jumping from Victoria Falls Bridge. But if you prefer something calmer, you can enjoy the falls by helicopter.

### ►CUIDADOS A TER WHAT TO WATCH OUT FOR

A cidade, os lodges e os hotéis estão dentro de um parque onde os animais circulam livremente, então é importante ler e acatar as recomendações dos guias e o que as placas de informação indicam. The city, lodges and hotels are located within a park where animals roam freely, so it is important to read and follow the recommendations of the guides and information signs.

# Ganhe Milhas de forma fácil em viagens e compras!

Junte-se ao **Flamingo Club** e desfrute de inúmeras vantagens:

- | Acesso gratuito às Salas Flamingo para; os membros da categoria **Plus** e **Visa Gold**;
- | Upgrade para Classe Executiva com milhas;
- | Check-In no balcão da Classe Executiva;
- | Troca de milhas por Bilhetes Prémio;
- | Quilos Extra.

Adira já em [www.lam.co.mz](http://www.lam.co.mz)

APROVEITE AS SUAS MILHAS E OFEREÇA UMA VIAGEM PARA ALGUÉM ESPECIAL



Beneficie dos privilégios que o programa Flamingo oferece.



## GASTRONOMIA

### GASTRONOMY



#### RECOLHA

PASSENGER PICK UP

#### BRÓCOLOS

Uma pequena árvore . 24

BROCCOLI

A small tree

#### LUGAR

SEAT

#### DA KOTA RESTAURANT

Um refúgio repleto de sabor . 26

DA KOTA RESTAURANT

A refuge full of flavour

#### HIDRATAR

HYDRATING

#### SORVETE

A melhor combinação de frescura e sabor . 28

ICE CREAM

The best combination of freshness and flavour





# A eficiência da sua indústria

## Soluções IoT | Indústria Inteligente

Assegure a eficiência operacional, automatizando os processos de produção do seu negócio e garanta uma maior eficiência da sua indústria.

Saiba mais: [www.vm.co.mz](http://www.vm.co.mz) ou ligue 100.

Termos e Condições Aplicáveis.



**vodacom**  
business



A Vodacom Company

**BRÓCOLOS** BROCCOLI

# UMA PEQUENA ÁRVORE

## A SMALL TREE

Como guarnição de uma ave, carne vermelha ou peixe grelhado – elaborados pelas mãos de um renomado *chef* ou confeccionados no aconchego da nossa cozinha – os brócolos são sempre a garantia de uma refeição deliciosa. Salteados no azeite e temperados com sal, pimenta e ervas, gratinados ao forno ou simplesmente cozidos a vapor, com a sua textura encorpada e sabor suave, os brócolos dão um equilíbrio perfeito à composição dos sabores dos pratos, deixando-os mais saborosos, coloridos e nutritivos. Seja o de cabeça única (também conhecido como *ninja*) ou o ramoso, os brócolos podem ser facilmente incluídos nas refeições do dia-a-dia. São versáteis, podendo ser consumidos em saladas, refogados, sopas ou mesmo tortas, e não tem grandes exigências no seu processo de preparação.

O que poucos sabem é que toda a planta é comestível, desde o talo às flores e às folhas. Para quem é praticante de algum tipo de actividade física e segue uma dieta, os brócolos são presença obrigatória nos cardápios elaborados pelos nutricionistas, pois possuem baixo teor calórico e uma alta concentração de nutrientes e fibras.

Este vegetal, com aspecto de uma árvore em miniatura, é rico em nutrientes (vitaminas A, K, C, B1, B2 e B6, cálcio, magnésio, potássio, ferro e zinco), e o seu consumo traz muitos benefícios para o organismo, como por exemplo a redução da pressão arterial e redução do nível de colesterol. Também é um anti-inflamatório natural e ajuda no combate ao envelhecimento precoce, contribuindo ainda na prevenção da osteoporose, artrite, gastrite e diabetes. Os brócolos são da família dos crucíferos, juntamente com o repolho, couve-flor e agrião, destacando-se por conta da grande concentração de ferro que possuem. Sensíveis e com pouca durabilidade após a colheita, o ideal, caso queira ter em grandes quantidades em casa, é conservá-los congelados, assim não perdem as suas propriedades. 🌱

As a garnish for poultry, red meat, or grilled fish – prepared by the hands of a renowned chef or cooked in the comfort of our own kitchen – broccoli is always a guarantee of a delicious meal. Sautéed in olive oil and seasoned with salt, pepper, and herbs, baked in the oven or simply steamed, with its hearty texture and mild taste, broccoli provides a perfect balance to the composition of flavours in dishes, making them tastier, more colourful and nutritious.

Whether it's the single-headed (also known as *ninja*) or the branched variety, broccoli can be easily included in everyday meals. It is versatile, can be consumed in salads, stir-fries, soups, or even pies, and has no great demands in its preparation process. What few people know is that the whole plant is edible, from the stem to the flowers and leaves.

For those who practice some form of physical activity and follow a diet, broccoli is a must-have in menus prepared by nutritionists, as it has low calorie content and a high concentration of nutrients and fibre.

With the appearance of a miniature tree, this vegetable is rich in nutrients (vitamins A, K, C, B1, B2, and B6, calcium, magnesium, potassium, iron, and zinc), and its consumption brings many benefits to the body, such as reducing blood pressure and cholesterol levels. It is also a natural anti-inflammatory and helps in combating premature aging, contributing to the prevention of osteoporosis, arthritis, gastritis, and diabetes.

Broccoli, along with cabbage, cauliflower, and watercress, belongs to the cruciferous family standing out more due to the high concentration of iron they possess. Sensitive and with little durability after harvesting, if you want to have them in large quantities at home, it's best to store them frozen so they don't lose their properties. 🌱



BRÓCOLOS É RICO  
EM VITAMINAS A, K,  
CÁLCIO, MAGNÉSIO,  
POTÁSSIO, FERRO  
E ZINCO.

BROCCOLI IS RICH  
IN NUTRIENTS  
VITAMINS A, K,  
CALCIUM, MAGNESIUM,  
POTASSIUM, IRON,  
AND ZINC.



DA KOTA RESTAURANTE DA KOTA RESTAURANT

# UM REFÚGIO REPLETO DE SABOR

## A REFUGE FULL OF FLAVOUR

**TEXTO** TEXT:  
MAGDA ARVELOS  
**FOTO** PHOTO:  
YASSMIN FORTE

Carinhosamente apelidada de “kota” pelas pessoas mais próximas, Rabia Mamade foi a inspiração por detrás da criação do restaurante “da Kota”. Proprietária da empresa de *catering* Lia & Liana Serviços, Mamade criou o restaurante a pedido de diversos clientes que desejavam desfrutar do sabor único oferecido pelo serviço de *catering*, num lugar agradável.

Três anos depois, o “da Kota” consolidou a sua posição no cada vez mais povoado mercado da restauração na capital moçambicana. Localizado na Avenida Marginal, a poucos metros da praia, oferece uma culinária diversificada num confortável e calmo refúgio, onde é possível sentir o cheiro a maresia. Ideal para abrir o apetite.

Affectionately nicknamed “kota” (“mom”) by those closest to her, Rabia Mamade was the inspiration behind the creation of the “da Kota” restaurant. As the owner of the catering company Lia & Liana Services, Mamade created the restaurant at the request of several clients who wanted to enjoy the unique flavours offered by the catering service in a pleasant setting. Three years on, “da Kota” has established its position in the increasingly crowded restaurant market in the Mozambican capital. Located on Marginal Avenue, just a few metres from the beach, it offers a diverse cuisine in a comfortable and peaceful retreat where the sea breeze can be felt – ideal for whetting the appetite.





Sidik Gulamo, responsável pelo espaço, atribui o sucesso do “da Kota” ao facto do mesmo pertencer a “uma das maiores empresas de *catering*, unindo assim a experiência do *catering* à da restauração, oferecendo soluções variadas de serviços.”

Com as portas abertas desde Janeiro de 2020, o “da Kota” sobreviveu corajosamente à pandemia, e enfrenta agora o desafio de manter-se atractivo diante da imensa oferta de restaurantes na cidade de Maputo.

Misto de sorte e muito trabalho, o certo é que o espaço atrai cada vez mais comensais. Vão pela comida, são seduzidos pela beleza do local e acabam envolvidos nos diversos acordes que preenchem o local. É que, para além da culinária, o “da Kota” também “dá música” aos clientes ou, por outras palavras, oferece “after works”. Estes momentos foram criados para quem procura relaxar depois de um dia de trabalho. “Nestes dias, o restaurante ganha uma atmosfera diferente, mais agitada.”

Agitada também fica a cozinha, de onde saem pratos populares, como o famoso salmão grelhado. Mas digna mesmo de menção é a lasagna de vegetais, que tem como estrela o (não tão) famoso brócolo. Segundo Gulamo, o segredo desta lasagna está na frescura dos vegetais que, dependendo da época do ano, são extraídos da horta da “Kota”.

Independentemente da sua idade, o “da Kota” é a escolha certa para uma experiência gastronómica fora da rotina. Se deseja desfrutar de um jantar calmo poderá visitar o espaço num sábado, mas se procura uma atmosfera mais agitada, a sexta-feira à noite é mesmo o seu dia. Apareça. 🍴

Sidik Gulamo, the manager, attributes the success of “da Kota” to the fact that it belongs to “one of the largest catering companies, thus combining catering experience with restaurant experience, offering varied service solutions.”

Open since January 2020, “da Kota” bravely survived the pandemic and now faces the challenge of remaining attractive amid the vast offer of restaurants in the city of Maputo. A combination of luck and hard work, the space certainly attracts more and more diners. They come for the food, are seduced by the beauty of the place, and end up involved in the various chords that fill the space. In addition to cuisine, “da Kota” also provides music to its customers; in other words, it offers “after work” events. These moments were created for those who want to relax after a day of work. “On these days, the restaurant takes on a different, more lively atmosphere.”

The kitchen also gets lively, with popular dishes such as the famous grilled salmon. Worthy of mention is the vegetable lasagne, which features the (not so) famous broccoli as its star. According to Gulamo, the secret of this lasagne lies in the freshness of the vegetables, which, depending on the season, are taken from “Kota’s” vegetable garden.

Regardless of your age, “da Kota” is the right choice for a gastronomic experience outside the routine. If you want to enjoy a calm dinner, you can visit the space on a Saturday, but if you’re looking for a livelier atmosphere, Friday night is when to go. Be sure to visit. 🍴



## Para além da culinária, o “da Kota” também “dá música” aos clientes

In addition to cuisine, “da Kota” also provides music to its customers

## SORVETE ICE CREAM

# A MELHOR COMBINAÇÃO DE FRESCURA E SABOR

## THE BEST COMBINATION OF FRESHNESS AND FLAVOUR



**TEXTO** TEXT:  
MAGDA ARVELOS  
**FOTO** PHOTO:  
SHUTTERSTOCK

Há muitas dúvidas sobre a origem do gelado, mas uma coisa é certa: ele é uma das grandes maravilhas gastronómicas. Dentre os seus possíveis inventores encontram-se os árabes e os chineses, e poderíamos encher páginas com possíveis teorias sobre o surgimento desta delícia, mas vamos à versão resumida.

Os chineses sempre utilizaram o gelo para arrefecer os alimentos, e daí à invenção do gelado, misturando neve com polpa de fruta, foi um pequeno passo. No entanto, há dúvidas sobre quem levou o gelado para a Europa. Há quem defenda que foram os árabes (que chamavam a esta guloseima "sberbeth", ou seja, "neve doce"), mas há quem acredite que foi Marco Polo, viajante italiano do séc. XIII, que introduziu na Europa o gelado, que terá conhecido nas suas viagens à China. Dúvidas à parte, a verdade é que o gelado se tornou um sucesso instantâneo, sendo que a realeza e a aristocracia logo adoptaram os gelados de fruta como um prato de luxo. Felizmente, para nós meros mortais, o gelado popularizou-se, e é hoje um regalo que não só adoça as nossas papilas gustativas, como nos refresca no tempo de calor. E para os mais gulosos, até na época de frio.

Se é um apreciador desta delícia, saiba que em Maputo pode encontrar várias sorveterias que produzem uma variedade de gelados de fabrico artesanal. É só escolher e refrescar-se. 🍷

There are many uncertainties about the origin of ice cream, but one thing is for sure: it is one of the greatest culinary wonders. Among its possible inventors are the Arabs and the Chinese, and we could fill pages with possible theories about the emergence of this delight, but let's go with the shorter version.

The Chinese have always used ice to cool their food – from there to the invention of ice cream by mixing snow with fruit pulp was a small step. However, there are questions about who might have brought ice cream to Europe. Some argue that it was the Arabs (who called this treat "sberbeth," or "sweet snow"), but others believe that it was Marco Polo, an Italian traveler from the 13<sup>th</sup> century, who introduced ice cream to Europe, which he would have learned about during his travels to China.

Doubts aside, the truth is that ice cream became an instant success, with royalty and aristocracy quickly adopting fruit ice creams as a luxury dish. Fortunately, for us mere mortals, ice cream has become popular and is now a treat that not only sweetens our palate but also refreshes us in hot weather. And for the sweet-toothed, even in cold weather.

If you are a lover of this delicacy, you should know that in Maputo there are several artisan ice cream parlours that produce a variety of ice creams. Just take your pick and cool off. 🍷



# VISITE HARARE

**VOE DIRECTO ENTRE MAPUTO E HARARE  
ÀS QUARTAS, SEXTAS E DOMINGOS!**

**QUARTAS-FEIRAS | SEXTAS-FEIRAS | DOMINGOS**

**→ MAPUTO - 12:30H | HARARE - 14:05H**

**← HARARE - 14:40H | MAPUTO - 16:15H**

35,912 mm

**VOE  
3X ✈️  
POR  
SEMANA**

**COMPRA  
AGORA  
O SEU  
BILHETE**

LIGUE PARA 1737  
VISITE LOJAS LAM OU CONTACTE  
A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS



**LAM**  
Linhas Aéreas de Moçambique

## CULTURA CULTURE

### ALTITUDE

ALTITUDE

SÉRGIO ZIMBA

“O meu cartoon não é só para rir” . 32  
“My cartoons aren’t just for laughing”

### ALTITUDE

ALTITUDE

HIRONDINA JOSHUA

A poesia experimental . 36  
Experimental poetry

### JANELA

WINDOW

MURAL NA VILA DE SONGO

Os encantos de Sandawana . 40

MURAL IN SONGO

The charms of Sandawana

### MAPA CULTURAL

CULTURAL MAP

Rotas . 41

Routes





# TES - TOP, LDA

## FORÇA E DESENVOLVIMENTO

### ÂMBITO

Comercialização de material eléctrico de Alta, média e baixa tensão, prestação de serviços de instalação, manutenção e distribuição de corrente eléctrica de média e baixa tensão.

### VISÃO

Tornar-se líder e referência Moçambicana em soluções e serviços de instalação de sistema de energia eléctrica, bem como no ramo de fornecimento de todo o tipo de materiais e equipamentos eléctricos, visando sempre pela conservação e bem estar do meio ambiente.

### MISSÃO

Ser uma empresa de Qualidade elevada e preferencial no sector de instalação de sistema de energia eléctrica e no ramo de importação e venda de todo o tipo de materiais e equipamentos eléctricos a nível nacional e internacional, sobretudo na região Austral de África, contribuindo desta forma no desenvolvimento de Moçambique, visando atingir padrões de excelencia, para satisfação dos nossos clientes.



📍 **Au. Karl Marx, n. 1877 - R/C Maputo - Moçambique**

☎ **+258 21 32 80 56**

🌐 **www.testop.co.mz**

✉ **+258 21 32 80 57**

✉ **testop@testop.co.mz**



Que Sérgio Zimba é dos maiores, senão o mais consagrado cartoonista em Moçambique, já se sabe e talvez seja um cliché afirmá-lo. Mas, com o passar do tempo, esse facto vem se confirmando pela regularidade da sua produção e por continuar a fazer sorrir e dar que pensar aos moçambicanos, naquele jeito local de se expressar.

Com mais de 40 anos de carreira, Sérgio Salvador Domingos Zimba, que nasceu na vila de Ressano Garcia, entre as montanhas que separam Moçambique da África do Sul, tem a sua paixão por histórias a partir da infância, das vivências desse tempo, do local e ambiente onde cresceu até da experiência com a leitura.

Em meio a circunstâncias em que o apego aos livros era pouco provável, Zimba deixou-se levar pelas revistas da época, por histórias em quadrinhos, o “tio Patinhas” como o próprio cita. “Sempre gostei de ler. É por isso que tenho a facilidade de, além de desenhar, escrever os textos.”

O seu hábito e prática de leitura são uma das mais importantes chaves do seu sucesso. Zimba devorou os romances com vontade de ser um personagem ou... um autor. Vistas as coisas nestes tempos, pode se considerar realizado. É hoje autor e, como nos conta, por vezes, personagem das suas “mafenhas”, usando-se do título do seu primeiro livro.

Os cartoons, as personagens e paisagens que neles retrata saem-lhe

It is well known, and perhaps even a cliché, that Sérgio Zimba is one of the greatest, if not the most acclaimed cartoonist in Mozambique. However, over time this fact has been confirmed by the regularity of his production and his ability to continue making Mozambicans smile and think, in the local way of expressing oneself.

With a career spanning over 40 years, Sérgio Salvador Domingos Zimba, born in the village of Ressano Garcia, between the mountains that separate Mozambique from South Africa, developed his passion for stories from childhood, the experiences of that time, the location and environment where he grew up, and his love of reading.

Despite circumstances where access to books was unlikely, Zimba turned to magazines and comic books, such as “Uncle Scrooge” as he himself cites. “I always liked to read. That’s why I have the ability to not only draw but also write the texts.”

His habit and practice of reading are one of the most important keys to his success. Zimba devoured novels with the desire to be a character or... author. In today’s terms, he considers himself accomplished. He is now an author and, as he says, sometimes a character in his “mafenhas”, using the title of his first book.

The cartoons, characters, and landscapes that he portrays come natu-

## SÉRGIO ZIMBA

“O MEU CARTOON  
NÃO É SÓ PARA RIR”

“MY CARTOONS  
AREN’T JUST FOR  
LAUGHING”

TEXTO TEXT:  
EDUARDO QUIVE  
FOTO PHOTO:  
YASSMIN FORTE





de forma natural, só encontra uma justificação divina para esse talento.

“Tenho o dom natural de desenhar e tenho um sentido de humor. Por outro lado, gosto de escrever, estou sempre a fazer anotações de coisas. Essas duas capacidades fazem com que consiga fazer os cartoons.” Deve ser um caso especial de Moçambique por estar vinculado ao órgão de informação que o projectou. Entrou para a Sociedade Notícias pela sua aptidão para a área gráfica, mas logo o “karma” o puxou para a publicação do cartoon no semanário *domingo*. Foi lá onde se revelou e criou uma legião de fãs.

Durante os cerca de 40 anos, foi publicando os cartoons quase religiosamente. Passou a fazer parte da extensão da notícia, pela atenção que dá ao drama e aos acontecimentos dos moçambicanos e dos acontecimentos inclusive reportados no jornal: a corrupção, o nepotismo, os dilemas das vivências nos bairros de Maputo, e a mais famosa sátira que implica os trabalhadores moçambicanos na África do Sul.

Ser um narrador de histórias reais, mas com o génio da simplicidade e do desenho quase a exagerar o que os olhos vêem no dia-a-dia, gerou um impacto que não podia medir. Recordar-se que em vários momentos recebeu comentários de pessoas que se reviam nas situações que contava. Todo esse enredo gerou um compromisso com os leitores.

“E apostei mais a sério no cartoon e publiquei os livros que todos conhecem. Tenho cerca de onze livros publicados. Agora há o décimo segundo no prelo.”

Sérgio Zimba recusa-se a ser tido apenas como um fazedor de humor. Seu objectivo nunca foi o riso, foi antes, construir uma narrativa através do insólito e por si só, essa narrativa é que provoca a reacção espontânea dos apreciadores do seu trabalho: rir e dar-se uma pausa para olhar os problemas da vida sem se pensar que é o fim do mundo.

“O meu cartoon não é só para rir, há sempre uma mensagem que pode servir para corrigir uma situação anómala na sociedade.”

Para alguém que passou grande parte da sua vida a provocar as reacções mais inusitadas de crianças e adultos, olhar para o tempo e os acontecimentos é crucial. Zimba olha ainda para o seu tempo e vê que há ainda muitas histórias por contar. Continuar activo e atento, fazendo chegar o seu cartoon às novas gerações. Mas pensa também no legado.

“Podia se dar mais valor ao trabalho artístico no seu todo. Se cheguei até aqui, me mantendo activo, é porque sou teimoso. Sei que todas as pessoas gostam do cartoon, temos que encontrar formas de fazer o cartoon chegar às pessoas” 🐞

rally to him, and he finds divine justification for this talent. “I have a natural gift for drawing and a sense of humour. On the other hand, I like to write and am always taking notes on things. These two abilities allow me to create cartoons.”

He may be a special case in Mozambique as he is linked to the news organization that launched him. He joined Sociedade Notícias because of his aptitude for the graphics field, but soon his “karma” pulled him towards publishing cartoons in the weekly newspaper *domingo*. It was there that he revealed himself and created a legion of fans.

For almost 40 years, he published cartoons religiously. He became an extension of the news, due to the attention he gave to the drama and events of Mozambicans, including those reported in the newspaper: corruption, nepotism, the dilemmas of life in the neighbourhoods of Maputo, and the most famous satire involving Mozambican workers in South Africa.

Being a narrator of real stories, but with the genius of simplicity and drawing that exaggerates what the eyes see in everyday life, has generated an impact that cannot be measured. He recalls receiving comments from people who identified with the situations he depicted. All of this generated a bond with his readers.

“I took my cartoons more seriously and published the books that everyone knows. I have about eleven published books. Now there is a twelfth one in the works.”

Sérgio Zimba refuses to be seen solely as a humorist. His goal was never just to make people laugh, but rather to build a narrative through the unusual, and it is that narrative that elicits the spontaneous reaction of his admirers: to laugh and take a pause to look at life’s problems without thinking that it is the end of the world.

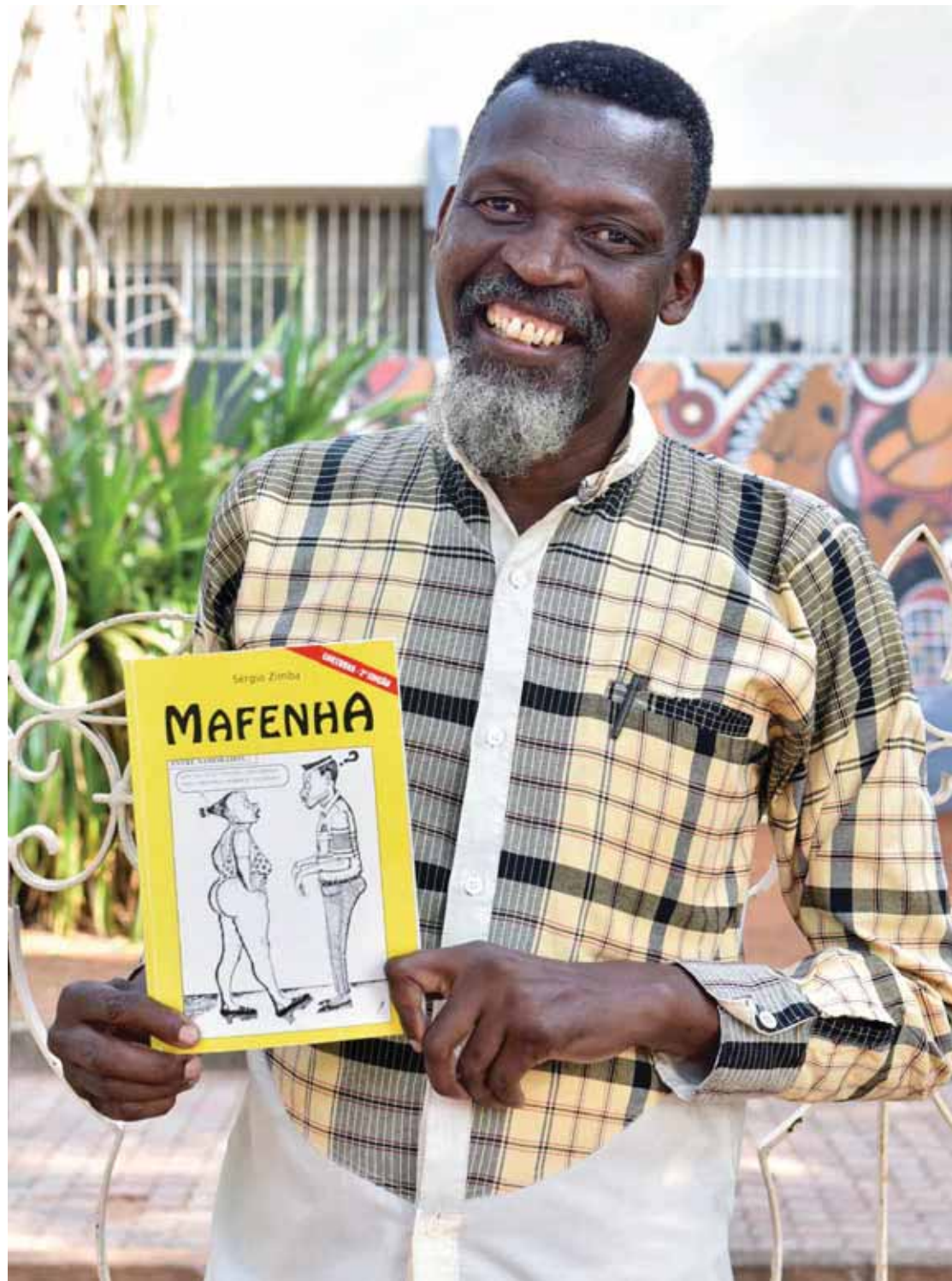
“My cartoons aren’t just for laughing; there is always a message that can serve to correct an anomalous situation in society.”

For someone who spent much of his life eliciting the most unusual reactions from children and adults, looking at time and events is crucial. Zimba still looks at his time and sees that there are still many stories to tell. He continues to be active and attentive, making his cartoons accessible to new generations. But he also thinks about his legacy. “More value could be given to the artistic work as a whole. If I got this far by staying active, it’s because I’m stubborn. I know that all people like cartoons, we have to find ways to make cartoons reach people.” 🐞



**Se cheguei até aqui, me mantendo ativo,  
é porque sou teimoso.**

If I got this far by staying active, it's because I'm stubborn. "





HIRONDINA JOSHUA

# A POESIA EXPERIMENTAL

## EXPERIMENTAL POETRY

**TEXTO** TEXT:  
HÉLIO NGUANE  
**FOTO** PHOTO:  
JÚLIO MARCOS

Dona de uma escrita autobiográfica, que vive e se alimenta de tudo que está à volta, Hírdina Joshua estreou com a obra poética “Os Ângulos da Casa” (Fundação Fernando Leite Couto, 2016), que cimentou (in)certezas sobre sua posição na Literatura. Apesar das expectativas, ela está preocupada em escrever, expondo o seu mundo interior e as passagens exteriores à procura de si e da natureza do Homem.

**EM MENOS DE 10 ANOS, TEM QUATRO LIVROS INDIVIDUAIS PUBLICADOS, PARTICIPOU DE OBRAS COLECTIVAS E MAIS DE UMA DEZENA DE ANTOLOGIAS. SERÁ QUE AINDA É JUSTO PERGUNTAR SE HIRONDINA JOSHUA É ESPERANÇA OU CERTEZA?**

Não se trata de ser justo ou não. Penso que sou o que sempre fui, alguém que está sempre a iniciar. Assim como em tudo na vida, creio sermos a cada instante iniciantes.

**DEPOIS DA PRIMEIRA OBRA, DEMOROU CINCO ANOS PARA A SEGUNDA E NO MESMO ANO LANÇOU TRÊS LIVROS: “COMO UM LEVITA À SOMBRA DOS ALTARES”, “A ESTRANHEZA FORA DA PÁGINA” E “CÓRTEX”. COMO FOI ISSO?**

Não me apercebi disso. Olho para o tempo como quando estou no espelho. Nunca parei de exercitar a liberdade que é escrever, de marcar coisas dentro da possibilidade do real.

**A POESIA É UM EXERCÍCIO MUITO ÍNTIMO, COMO FOI PARA SI ESCREVER UMA OBRA CONJUNTA COM UMA AUTORA COM SEUS PILARES JÁ FIRMADOS NA LUSOFONIA.**

O livro “A Estranheza Fora da Página”, com Ana Mafalda Leite, é uma obra que não queria ser obra. Começou com cartas em jeito de poemas, o poema bonsai. Depois se tornou de figuras metapoéticas que deslocavam o tempo e o espaço a quatro mãos.

With an autobiographical writing that lives and feeds on everything around her, Hírdina Joshua made her debut with the poetic work “Os Ângulos da Casa” (Fernando Leite Couto Foundation, 2016), which cemented (un)certainties about her position in literature. Despite expectations, she is concerned with writing, exposing her inner world and external passages in search of herself and the nature of mankind.

**IN LESS THAN 10 YEARS, YOU PUBLISHED FOUR INDIVIDUAL BOOKS, PARTICIPATED IN COLLECTIVE WORKS AND MORE THAN A DOZEN ANTHOLOGIES. IS IT STILL FAIR TO ASK WHETHER HIRONDINA JOSHUA IS HOPE OR CERTAINTY?**

It’s not a question of being fair or not. I think I am what I have always been, someone who is always beginning. Just like in everything in life, I believe we are beginners at each moment.

**AFTER YOUR FIRST WORK, IT TOOK FIVE YEARS FOR THE SECOND ONE AND IN THE SAME YEAR YOU RELEASED THREE BOOKS: “COMO UM LEVITA À SOMBRA DOS ALTARES”, “A ESTRANHEZA FORA DA PÁGINA” AND “CÓRTEX”. HOW WAS THAT?**

I didn’t realize it. I look at time like when I’m in front of a mirror. I never stopped exercising the freedom of writing, of marking things within the possibility of reality.

**POETRY IS A VERY INTIMATE EXERCISE, WHAT WAS IT LIKE FOR YOU TO WRITE A JOINT WORK WITH AN AUTHOR WHOSE PILLARS ARE ALREADY ESTABLISHED IN THE LUSOPHONE WORLD?**

The book “A Estranheza Fora da Página”, with Ana Mafalda Leite, is a work that didn’t want to be a work. It started with letters in the form of poems, a bonsai poem. Then it evolved into meta-poetic figures that displaced time and space in four hands.



# UPGRADE

## para Classe Executiva

Faça o upgrade no Aeroporto entre 06 horas e 45 minutos antes da partida do seu voo!

*\*TERMOS E CONDIÇÕES APLICÁVEIS!*



**PARA MAIS INFO. LIGUE PARA 1737 OU VISITE LOJAS LAM**

LENDO A SUA POESIA, PERCEBEMOS QUE O EXPERIMENTALISMO É LIBERTADOR, QUEBRA PARADIGMAS.

O experimentalismo serve para quebrar alguma coisa. Eu só ainda não percebi o quê. Quebrar a forma com que me ensinaram a escrever? Quebrar a mim mesma? Quebrar os autores que ecoam em mim? Não sei. Gosto dele (experimentalismo) como possibilidade para o renascimento.

COMO ENCARA AS CRÍTICAS E ATÉ QUE PONTO ELAS A IMPACTAM?

Sou uma “loba solitária”. Pesquiso para escrever e não exijo nada do outro lado. Entendo que cada um é como é, e deve ser assim ainda que contra a minha vontade. Não sou dona de nada. Não posso controlar nada.

PROCESSOS CRIATIVOS, CADA UM TEM O SEU. QUAIS OS DA HIRONDINA?

Gosto de música quando escrevo, sobretudo sem letra. Às vezes estou a fazer coisas muito diferentes de pensar em Literatura e me vêm ideias. Às vezes tenho ideias e não consigo escrever, principalmente quando falo, falar sobre uma ideia criativa, mesmo comigo própria bloqueia o processo criativo.

QUAIS OS MAIORES DESAFIOS COMO POETA?

O desafio é vencer a angústia no sentido de busca incessante da verdadeira coisa que é a resolução, o fim. No entanto, quanto mais procuramos mais nos perdemos. Quando chegamos partimos, num constante paradoxo (mesmo se fosse imortal, quanto mais percorria a linha expandia-se infinitamente no espaço e no tempo). ❁

WHEN READING YOUR POETRY, ONE REALIZES THAT EXPERIMENTALISM IS LIBERATING; IT BREAKS PARADIGMS.

Experimentalism is meant to break something. I just haven't figured out what yet. Break the way I was taught to write? Break myself? Break the authors that echo within me? I don't know. I like it (experimentalism) as a possibility for rebirth.

HOW DO YOU HANDLE CRITICISM AND TO WHAT EXTENT DOES IT IMPACT YOU?

I am a “lone wolf”. I research to write and don't expect anything from the other side. I understand that everyone is as they are, and should be even if against my will. I don't own anything. I can't control anything.

CREATIVE PROCESSES, EVERYONE HAS THEIR OWN. WHAT ARE HIRONDINA'S LIKE?

I like listening to music when I write, especially instrumental. Sometimes I might be doing things that are very different from thinking about literature and ideas come to me. Sometimes I have ideas and can't write, especially when I talk – talking about a creative idea, even with myself, blocks the creative process.

WHAT ARE YOUR BIGGEST CHALLENGES AS A POET?

The challenge is to overcome the anguish in the sense of an endless search for the true thing that is the resolution, the end. However, the more we search, the more we lose ourselves. When we arrive, we leave, in a constant paradox (even if I were immortal, the more I travelled, the line would expand infinitely in space and time). ❁



**“Sou uma “loba solitária”. Pesquiso para escrever e não exijo nada do outro lado.**

I am a “lone wolf”. I research to write and don't expect anything from the other side. ❁





## MURAL NA VILA DE SONGO MURAL IN SONGO

# OS ENCANTOS DE SANDAWANA THE CHARMS OF SANDAWANA

**TEXTO** TEXT:  
HÉLIO NGUANE  
**FOTO** PHOTO:  
YASSMIN FORTE

No verde da vila de Songo, entre a seiva dos lábios ingênuos de Sandawana, brotou um sorriso que floresceu nos primeiros raios, encheu de alegria, motivou os passos dos homens que transpiram o sol escaldante de dias árduos, alimentam as gargalhadas sinfônicas de seus filhos, com corpos em exaustão, bebem da água pura, apreciam a paisagem, suas mulheres esculpidas com cores garridas, sempre acompanhadas pelas sombras que trazem a tranquilidade que torna os pensamentos obscuros em milésimos de segundos antes dos raios de luz darem boas vindas ao novo dia. E é um novo dia, a gota de orvalho cintila, acaricia o vento, antes de abrir as asas, para sentir o êxtase que é a vida, à espera de no fim do serão fechar os olhos, evaporar no perfume que a luz lunar propaga.

A natureza dialoga, as árvores têm idiomas que só Sandawana decifra com as mãos coladas no ventre dos arbustos, que têm os pássaros pousados, camuflados, eternos espíões, que de bicada-a-bicada constroem seus ninhos, pentágonos, que quando o dia ganha corpo, viram cenáculos democráticos, que propagam seus cânticos, pela vila. A lua perfila seu aroma, enquanto o som dos passos de Sandawana, sempre sereno, quer deitar-se, juntar-se com a matéria, pois amanhã o ciclo se repete. Será que Sandawana ainda será ingênuo? Só Naguib, o artista plástico que assina o Mural, dirá. 🌿



In the green of the town of Songo, amidst the sap of Sandawana's innocent lips, a smile sprouted, blossoming in the first rays, filling with joy, motivating the steps of men who sweat under the scorching sun of challenging days. They nourish the symphonic laughter of their children, their bodies exhausted. They drink pure water, appreciate the landscape, their women sculpted in vibrant colours, always accompanied by the shadows that bring serenity, turning dark thoughts into milliseconds before the rays of light welcome the new day. And a new day it is, the dewdrop glistens and caresses the wind before spreading its wings to feel the ecstasy that is life, waiting to close its eyes at the end of the evening, evaporating in the perfume spread by moonlight.

Nature converses, the trees have languages that only Sandawana deciphers with hands pressed against the bellies of the shrubs, where birds perch, camouflaged eternal spies, who construct their nests with peck after peck, pentagons that, when day takes shape, become democratic cenacles, spreading their songs throughout the village. The moon perfumes the air, while the sound of Sandawana's footsteps, always serene, yearns to lie down, to merge with matter, for tomorrow the cycle repeats. Will Sandawana still be innocent? Only Naguib, the visual artist who signs the Mural, will say. 🌿



# MAPA CULTURAL

## CULTURAL MAP

A ÍNDICO SUGERE-LHE  
ALGUNS DOS GRANDES  
EVENTOS EM ÁFRICA  
ÍNDICO SUGGESTS SOME  
GREAT EVENTS IN AFRICA

### MOÇAMBIQUE MOZAMBIQUE MAPUTO

#### VUTHU RAIZ FESTIVAL

► Escola de Comunicação e Artes, Centro Cultural Franco-Moçambicano, Centro Cultural Moçambicano-Alemão, Camões – Centro Cultural Português, Cine-Teatro Scala e Museu da Mafalala são os palcos que, entre 21 e 30 de Junho, acolhem o Vuthu Festival Raiz. O evento quer afirmar o resgate, preservação, valorização e divulgação da diversidade cultural enraizada em Moçambique e na região. The School of Communication and Arts, Franco-Mozambican Cultural Center, Mozambican-German Cultural Center, Camões - Portuguese Cultural Center, Scala Cinema-Theater, and Mafalala Museum are the venues that will host the Vuthu Raiz Festival from June 21<sup>st</sup> to 30<sup>th</sup>. The event aims to affirm the recovery, preservation, celebration, and dissemination of the cultural diversity rooted in Mozambique and the region.

#### UM PASSO COM UNHA ARTES PLÁSTICAS FINE ARTS

► Até 30 de Junho, a galeria da Fundação Fernando Leite Couto, em Maputo, acolhe a exposição de Ídasse Tembe, "Um passo com unha", uma mostra dos mais recentes trabalhos de desenho do artista plástico. Until June 30<sup>th</sup>, the gallery at Fernando Leite Couto Foundation in Maputo will host Ídasse Tembe's exhibition, "Um passo com unha" (A Step with a Nail), showcasing the artist's latest drawings.



### ÁFRICA AFRICA

#### JOANESBURGO JOHANNESBURG ARTE ART

► A 24 de Junho, na galeria Guns and Rain Art, em Joanesburgo, é inaugurada "Us", uma exposição de Bougaard e Zenaéca Singh, que explora a construção da identidade na África do Sul contemporânea. On June 24<sup>th</sup>, at the Guns and Rain Art gallery in Johannesburg, the exhibition "Us" by Bougaard and Zenaéca Singh opens, exploring identity construction in contemporary South Africa.

#### ZIFF CINEMA CINEMA

► Entre 24 de Junho e 02 de Julho, em Zanzibar, realiza-se o já tradicional Festival Internacional de Filme de Zanzibar, com o tema "Encontrar a Identidade" (Kujitambua). From June 24<sup>th</sup> to July 2<sup>nd</sup>, the traditional Zanzibar International Film Festival takes place in Zanzibar, under the theme "Finding Identity" (Kujitambua).

#### ARTES PLÁSTICAS FINE ARTS

Ídasse Tembe é um dos maiores cultores da estética. Yolanda Couto, curadora da exposição, visitou o atelier do artista e de lá saiu, como escreve no texto de apresentação, com a sensação de que aquele espaço "atulado de obras de arte me transmitisse a força de um artista que se libertou por direito próprio num mundo todo seu". Ídasse Tembe is one of the greatest proponents of aesthetics. Yolanda Couto, the exhibition's curator, visited the artist's studio and left with the feeling that the space, as she writes in the presentation text, "is cluttered with artworks, conveying the strength of an artist who has freed himself in his own world."

### ÁFRICA AFRICA

24.JUN/  
02.JUL

ZIFF



#### ARTES VISUAIS VISUAL ARTS

De estreias mundiais a curtas locais, o ZIFF carrega uma longa história de exibição de filmes da mais alta qualidade de todo o mundo. O Festival visa sensibilizar e promover o cinema internacional como arte, entretenimento e como indústria, promovendo o diálogo, os direitos humanos e a liberdade. From world premieres to local short films, ZIFF carries a long history of showcasing high-quality films from around the world. The festival aims to raise awareness and promote international cinema as art, entertainment, and an industry, fostering dialogue, human rights, and freedom.

### MAPUTO

ATÉ 30.JUN

UM PASSO COM UNHA





MARK MEIRING

"SEMPRE  
SOUBE QUE  
QUERIA SER  
ARQUITECTO"

"I ALWAYS  
KNEW I  
WANTED  
TO BE AN  
ARCHITECT"

TEXTO TEXT:  
ELTON PILA  
FOTO PHOTO:  
JÚLIO MARCOS  
E AND YASSMIN  
FORTE







Banca Corporativa e de Investimento

# Vê mais do que uma chávena de café?

Nós vemos cada passo da jornada do grão à chávena. Agricultores, transportadores, armazenistas, distribuidores e retalhistas, trabalhando juntos para garantir que o seu dia comece da melhor forma.

Se vê o que nós vemos, juntos, podemos ter um impacto positivo nas comunidades nas quais opera.

Fale com o Banco que tem a coragem para imaginar e a vontade para fazer as coisas acontecerem.

Isso é **Africanidade**. Isso é **Absa**.

[absa.co.mz/pt/corporate-and-investment/](https://absa.co.mz/pt/corporate-and-investment/)



Absa Bank Moçambique, SA (registado sob o número 101220982)  
é regulado pelo Banco de Moçambique.



## **A energia verde é o futuro e precisamos encontrar maneiras de torná-la acessível a todos.**

Green energy is the future, and we need to find ways to make it accessible to everyone. "

**Mark Meiring**

Torres Rani, duas babéis envidraçadas a levar-nos ao céu possível. Hotel Southern Sun, um ambicioso polvo a esticar os tentáculos como se quisesse abraçar o mar.

Modernidade e tradição, estéticas próprias, como se as mãos a coreografar o lápis para o grafite riscar o papel em branco fossem distintas.

Mas há um nome, o mesmo nome, de sul-africanas mãos que assinam as obras. E tiramos o véu do rosto quase sempre invisível do arquiteto. Mark Meiring é o nome-mãos-rosto da firma sul-africana Mesch cujo traço tem estado a marcar a arquitectura da cidade de Maputo. É também quem assina o edifício da Hollard Moçambique, na Baixa da cidade. O traço de um parque de escritórios de luxo ainda em construção e de uma escola de hotelaria há muito atrasada. Mas estão também por trás de projectos de habitação em massa, como a Aldeia de Reassentamento em Afungi, Palma – Cabo Delgado.

“Sempre soube que queria ser arquiteto”, diz Meiring.

Aos 12 anos, a mão inquieta a projectar no papel as imagens oníricas que queria ver erguidas a meio da rua dava certeza do que queria ser. Os caminhos feitos na África do Sul colocaram-no deste lado da fronteira e em

Torres Rani, two glass-fronted towers of Babel, taking us to the possible sky. The Southern Sun Hotel, an ambitious octopus stretching out its tentacles as if wanting to embrace the sea. Modernity and tradition, distinct aesthetics – as if the pencil that sketches on blank paper were choreographed by two different sets of hands.

But there is a name, the same name, of the South African hands that sign the works. And we unveil the almost always invisible face of the architect: Mark Meiring, the name-hands-face of the South African firm Mesch, whose signature is marking the architecture of the city of Maputo. He is also the author of the building of Hollard Mozambique in downtown Maputo; a luxury office park still under construction; and a long-delayed hotel school. But his hands are also behind mass housing projects, such as the Resettlement Village in Afungi, Palma - Cabo Delgado.

“I always knew I wanted to be an architect,” says Meiring. At 12 years old, his restless hand was already projecting dreamlike images on paper that he wanted to see erected in the middle of the street, reassuring him of what he wanted to be. His path took him from South Africa to





As icónicas Torres Rani estão localizadas ao longo da pitoresca costa de Moçambique, na Avenida da Marginal, na cidade de Maputo.

As Torres Rani consistem em duas estruturas de torres, que incluem uma torre residencial com 181 apartamentos residenciais de classe mundial totalmente mobiliados, equipados e com serviços. Noutra, um edifício de escritórios de última geração, um estacionamento coberto, seguro, de dois andares e uma área de varejo que atende às torres residenciais e comerciais. Amenidades de estilo de vida estão incluídas, como duas piscinas, área de recreação infantil, restaurantes e lounges e um ginásio de última geração. Um dos principais focos deste edifício, é a segurança, e isto, faz desde local o mais desejado em Maputo.

Visite o nosso site e conheça as Torres Rani, e não hesite em contactar-nos.

SAIBA MAIS



[www.torresrani.com](http://www.torresrani.com)

**CLÁUDIA SIMBINE**

Sales and Marketing Representative

+258 84 078 3950

[claudia.simbine@aujan.com](mailto:claudia.simbine@aujan.com)

**TRACY MAUSSE**

Commercial and Operations Representative

+258 86 765 2303

[tracy.mausse@aujan.com](mailto:tracy.mausse@aujan.com)



**HORIZONTE  
SEGUROS**

## SEGURO DE CONSTRUÇÃO PME's



O Seguro de Construção PME's garante a cobertura de danos ou perdas materiais da obra e o pagamento de indemnizações resultantes de acidentes ocorridos na fase da execução da obra e os danos que podem ocorrer no acto da instalação ou montagem de máquinas e equipamentos.

Visite-nos: [www.horizonteseguros.co.mz](http://www.horizonteseguros.co.mz)

*É nosso! Está Seguro.*

✉ [info@horizonteseguros.co.mz](mailto:info@horizonteseguros.co.mz)

☎ +258 86 903 8038 | 85 800 0012 | 87 903 8038  
86 400 0999

📍 Av. Tomás Nduda, N° 902, C. Maputo | Av. da Liberdade, C. Tete  
Av. 7 de Setembro, Bairro Torrione, C. Quelimane | Av. Eduardo  
Mondlane, edifício Nampula N°326, 1° andar Loja 24, C. Nacala



paisagens mais distantes como na República Democrática do Congo e no Zimbabwe.

A mão continua inquieta sempre a pensar numa arquitectura que dá identidade às cidades. Mas a cada 10 projectos, revela, apenas dois ou três tornam-se – para usar um substantivo de construções – concretos. Talvez por isso ainda se envaideça com os projectos que passam do papel. “Há sempre a noção satisfatória de um novo projecto que nos deixa animados novamente”.

Aprendeu, sem romantismos, a conviver com este pesadelo que são as restrições orçamentais a obrigar o desvio dalguns traços nos projectos originais. “Temos que aceitar, mas é gerenciado através do fornecimento de soluções alternativas que ainda reflectem o conceito original do arquitecto”.

Mas não abre mão da preocupação com o ambiente que se tornou a forma como ele e a firma trabalham. Ainda mais urgente, com a superlotação das cidades a demandar cada vez mais por alimentos, energia e água. Com o eterno verão de África, pensa, parece um desperdício não aproveitar o sol gratuito para energia sustentável. “A energia verde, como eólica e solar, é o futuro e precisamos encontrar maneiras de torná-la mais barata e acessível a todos”, indica. 🌱

this side of the border and more distant landscapes, such as the Democratic Republic of Congo and Zimbabwe.

His hand remains restless, always thinking of an architecture that gives a city its identity. But out of every 10 projects, he reveals, only two or three become, literally, concrete. Perhaps that is why he still takes pride in the projects that materialize from paper. “There is always a satisfying feeling with a new project that excites us again.” He has learned, without romanticism, to coexist with the nightmare of budgetary constraints forcing deviations from some original project features. “We have to accept it, but it is managed by providing alternative solutions that still reflect the architect’s original concept.”

What he doesn’t compromise on is his concern for the environment, which has become the way both he and the firm function. It has become even more urgent with the overcrowding of cities demanding more and more food, energy, and water. With Africa’s eternal summer, he thinks it is a waste not to harness free solar energy for sustainable power. “Green energy, such as wind and solar, is the future, and we need to find ways to make it cheaper and accessible to everyone,” he suggests. 🌱

## MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DE MAPUTO THE NATURAL HISTORY MUSEUM OF MAPUTO

# O NOVO CAPÍTULO THE NEW CHAPTER



**TEXTO** TEXT:  
PAOLA ROLLETTA  
**FOTO** PHOTO:  
AMILTON NEVES

Lançamos o convite para visitar o Museu de História Natural de Maputo porque, em breve, este ícone da capital moçambicana fechará as portas para obras de reabilitação.

O Museu terá uma nova cara! Mas não se assustem: o edifício manterá a sua fachada neo-manuelina, datada de 1911, mas por dentro ficará mais seguro e sobretudo mais moderno e funcional.

As colecções do Museu de História Natural de Maputo representam uma visão da biodiversidade passada e presente do país, incluindo espécies extintas e em perigo de extinção, como o belo exemplar de celacanto encontrado em 1991 nas águas misteriosas do Canal de Moçambique, que se acreditava ter sido extinto durante 400 milhões de anos, sendo por isso considerado um fóssil vivo.

Entre as suas colecções, a zoológica é de indubitável valor, com um grande número de animais taxidermizados expostos em dioramas, incluindo mamíferos, aves e répteis, bem como uma grande variedade de espécies de invertebrados moçambicanos, representados por corais, bivalves e insectos.

Os animais taxidermizados precisam de ser restaurados; alguns ambientes naturais em que vivem precisam de ser enriquecidos com reconstruções mais reais e percursos expositivos científicos e mais inclusivos com um objectivo bem claro: sensibilizar o público para a importância da biodiversidade e da sua protecção.

Antes de fechar as portas (data prevista Julho 2023), o Museu de História Natural de Maputo convidou-nos para uma exposição fotográfica, “Africa Blues. Moçambique em 2100: projecções da crise climática nos rostos daqueles que a vivem todos os dias”, no âmbito da campanha #ClimateOfChange, parte do projecto da ONG WeWorld, financiada pela União Europeia no quadro do programa DEAR. A mostra fotográfica, inaugurada no final do mês de Abril, estará patente no Museu durante todo o mês de Maio e depois será itinerante, chegando em várias cidades do país.

São fotografias de grande impacto, tiradas por Giulia Piermartiri e Edoardo Delille, de cenas presentes e futuras da vida quotidiana em Moçambique, criadas utilizando uma técnica inovadora, capaz de imergir o visitante num futuro possível. Num jogo distópico,

We invite you to visit the Natural History Museum of Maputo because soon, this icon of the Mozambican capital will close its doors for rehabilitation works. The Museum will have a new look! But rest assured: the building’s neo-Manueline façade, which dates back to 1911, will be preserved, while the interior will become safer and, above all, more modern and functional.

The collections of the Natural History Museum represent a view of the country’s past and present biodiversity, including extinct and endangered species, such as the beautiful coelacanth found in 1991 in the mysterious waters of the Mozambique Channel, which was believed to have been extinct for 400 million years and is therefore considered a living fossil. Among its collections, the zoological collection is of undoubted value, with a large number of taxidermied animals displayed in dioramas, including mammals, birds, and reptiles, as well as a wide variety of Mozambican invertebrate species represented by corals, bivalves, and insects.

The taxidermied animals need to be restored; some natural environments in which they live need to be enriched with more realistic reconstructions and scientific and more inclusive exhibition routes with a clear objective: to raise public awareness about the importance of biodiversity and its protection.

Before closing its doors (scheduled for July 2023), the Maputo Natural History Museum invited us to a photographic exhibition, “Africa Blues. Mozambique in 2100: projections of the climate crisis on the faces of those who live it every day,” as part of the #ClimateOfChange campaign, a project by non-governmental organization WeWorld, funded by the European Union under the DEAR program. Launched at the end of April, the photographic exhibition will be on display at the Museum throughout May and will then become itinerant, stopping at several cities in the country.

Captured by Giulia Piermartiri and Edoardo Delille, these are impactful photographs of present and future scenes of everyday life in Mozambique, created using an innovative technique capable of immersing the visitor in a possible future. In a dystopian game composed of juxtapositions, it is possible to observe





feito de sobreposições, é possível observar cenas da vida quotidiana misturadas com diapositivos mostrando esses mesmos lugares drasticamente alterados pela crise climática. Um Museu serve também para isso: mostrar o efeito poderoso de uma beleza sedutora e trágica para nos sensibilizar para os efeitos das mudanças climáticas.

A mostra teve a sua estreia em Março, em Roma, no Jardim Botânico da Universidade “La Sapienza” que é parceira do projecto de reabilitação do Museu - e também da Estação Biológica Marinha da Inhaca - e da criação do primeiro Centro de Conservação da Biodiversidade de Moçambique, que será o núcleo de formação e disseminação de conhecimentos para o público nacional e internacional, beneficiando directamente os profissionais locais em conservação e biodiversidade. 🌿

scenes of everyday life mixed with slides showing the same places drastically altered by the climate crisis. A Museum also serves this purpose: to show the powerful effect of a seductive and tragic beauty to sensitize us to the effects of climate change.

The exhibition had its premiere in March in Rome, at the Botanical Garden of “La Sapienza” University, which is a partner in the Museum’s rehabilitation project - as well as the Inhaca Marine Biological Station - and the creation of the first Biodiversity Conservation Centre in Mozambique, which will be the core of training and knowledge dissemination for the national and international public, directly benefiting local conservation and biodiversity professionals. 🌿

**Um Museu serve também para isso: mostrar o efeito poderoso de uma beleza sedutora e trágica para nos sensibilizar para os efeitos das mudanças climáticas.**

A Museum also serves this purpose: to show the powerful effect of a seductive and tragic beauty to sensitize us to the effects of climate change.



1



**ENSINO BILÍNGUE** BILINGUAL EDUCATION

# COLHER FLORES COM DUAS MÃOS

## PICKING FLOWERS WITH TWO HANDS

**TEXTO** TEXT:  
ELTON PILA  
**FOTO** PHOTO:  
JÚLIO MARCOS

Começemos pelo fim. No galho vegetal da memória anela-se “Akeelah and the Bee”. O filme, lançado em 2006, é de Doug Atchison. Keke Palmer faz de uma adolescente com engenho para desconstruir palavras neste verbo a dissecar acção a que chamamos “soletrar”. Carlita Cássimo, 12 anos, nascida em Ripele, uma localidade do distrito de Monapo - Nampula, nunca havia ouvido falar do filme. Mas, quando lhe ouvimos a história, é ao filme que ela invoca, como se a ficção fosse um rio sempre a esbater na fronteira porosa da realidade. Carlita é a estrela maior da Escola Primária de Ripele. Campeã de leitura na escola; na ZIP (Zona de Influência Pedagógica – um grupo de escolas na mesma jurisdição); e no distrito. Que venha a fase provincial. “Quero ganhar”, diz num fio de voz a denunciar uma timidez que não lhe desconfiámos quando a ouvimos a ler. Lê em português e emakhuwa com a mesma agilidade que Akeelah soletrava. Mas até 2019, ano em que entrou para o sistema de ensino, falava apenas emakhuwa.

A escola foi um mundo novo, estava apreensiva por saber que teria de aprender uma língua que desconhece e a própria língua desconhece o mundo que ela cresceu a tentar decifrar. Na sorte da conjugação das pedras, foi parte do primeiro grupo que iniciou o ensino bilíngue em sua escola, como que em reconhecimento deste defeito da língua portuguesa

Let’s start at the end. On a vegetable patch of our memory lies “Akeelah and the Bee”. The film, released in 2006, is directed by Doug Atchison. Keke Palmer plays a teenager with the ingenuity to deconstruct words in this action-dissecting verb we call “spelling”. Carlita Cássimo, 12 years old and born in Ripele, a town in the district of Monapo - Nampula, had never heard of the film. But when we listen to her story, it’s the film she invokes, as if fiction were a river that always runs low on the porous frontier of reality.

Carlita is the main star of Ripele’s Primary School – she is a reading champion at her school; in the ZIP (Pedagogical Influence Zone - a group of schools in the same jurisdiction); and in the district. Let the provincial phase come. “I want to win,” she says in a thin voice, denouncing a shyness that one would not suspect when hearing her read. She reads Portuguese and Emakhuwa as quickly as Akeelah spelled. But until 2019, the year she entered the education system, she only spoke Emakhuwa.

School was a whole new world and she was apprehensive knowing that she would have to learn a language she didn’t know. The language itself is unfamiliar with the world she grew up trying to decipher. As luck would have it, she was part of the first group that was initiated to bilingual education in her school, as if to acknowledge the Portuguese language’s flaw in

**1** Cerca de 80% da população não tem o português como língua materna. Around 80% of the mozambican population does not speak Portuguese as a native language.

**2** Os livros são traduzidos para cerca de 20 línguas. The books are translated into about 20 languages.





**Esta é a maior generosidade de uma língua: apontar pistas, abrir caminhos, sugerir atalhos, mapear conexões e fazer chegar a outras línguas.**

This is the greatest generosity of a language: pointing out clues, opening paths, suggesting shortcuts, mapping connections and making it reach other languages.

abarcando uma cultura que sempre existiu com códigos próprios. “Fiquei feliz ao ver que minha professora falava emakhuwa”, diz. E foi precisamente o emakhuwa que a ajudou a aprender e apreender o mundo que lhe foi apresentado em português. Esta é a maior generosidade de uma língua, de qualquer língua: apontar pistas, abrir caminhos, sugerir atalhos, mapear conexões e fazer chegar a outras línguas. Ainda mais para um país multilíngue como Moçambique, em que se constata que cerca de 80% da população não tem o português como língua materna. “Há zonas em que os alunos falam apenas a língua nativa e aprender português pode ser muito mais complicado do que aprender matemática”, quem o diz é Suzana Agostinho Mendes, professora desde 2013, em Alto-Molocué, Zâmbia. “No ensino monolíngue, praticamente, o professor falava sozinho. Se quiséssemos uma participação era mesmo preciso recorrer à língua nativa. Agora, com ensino bilíngue formalizado, a taxa de aprovação melhorou muito”, anota.

O apoio de programas como SABER, financiado pela USAID, que está presente em Nampula, Zâmbia, Cabo Delgado e Niassa, tem sido a roda giratória deste sistema. São mais de 3000 escolas que fazem parte da rede, com destaque para Zâmbia e Nampula, com 739 e 1.039 escolas abrangidas. Os livros são traduzidos para cerca de 20 línguas. Só em 2022, foram mais de 4 milhões de livros que beneficiam a mais de um milhão de estudantes que, em língua própria, dão os primeiros passos nesta grande maratona que é a Educação. 🌱

\* A produção desta reportagem contou com apoio da USAID.

encompassing a culture that has always existed with its own codes. “I was happy to see that my teacher spoke Emakhuwa,” she says. And it was precisely Emakhuwa that helped her to learn and apprehend the world presented to her in Portuguese. This is the greatest generosity of a language, of any language: pointing out clues, opening paths, suggesting shortcuts, mapping connections and making it reach other languages. Even more so for a multilingual country like Mozambique, where it appears that around 80% of the population does not speak Portuguese as a native language. “There are areas where students only speak the native language and learning Portuguese can be much more complicated than learning maths,” says Suzana Agostinho Mendes, a teacher since 2013, in Alto-Molocué, Zambia. “In monolingual teaching, teachers spoke practically only to themselves. If we wanted students to participate, we really needed to revert to native languages. Now, with the formalization of bilingual education, the approval rate has improved a lot,” she remarks.

It’s support from programs like SABER, funded by USAID and implemented in Nampula, Zambia, Cabo Delgado and Niassa, that is driving this system forward. The network includes more than 3000 schools, with particular emphasis on Zambia and Nampula, with 739 and 1,039 schools covered. The books are translated into about 20 languages. In 2022 alone, more than 4 million books benefited more than one million students who, in their own language, take their first steps in this great marathon that is Education. 🌱

\* This feature was produced with support from USAID.





9.<sup>a</sup> EDIÇÃO DA MMEC 9<sup>TH</sup> MMEC EDITION

# DE OLHOS POSTOS NO DESENVOLVIMENTO EYES SET ON DEVELOPMENT



TEXTO TEXT:  
JOÃO MATAVELE  
FOTO PHOTO:  
YASSMIN FORTE

A descoberta de uma variedade de recursos minerais no país, nas últimas décadas, tem vindo a despertar o interesse de vários investidores. A exploração destes elevou e transformou Moçambique numa potência no que à indústria extractiva diz respeito. A 9.<sup>a</sup> Conferência e Exposição de Mineração e Energia de Moçambique (MMEC), realizada recentemente em Maputo, apenas veio comprovar esta realidade.

Durante os dois dias, 26 e 27 de Abril, empresas ligadas ao ramo debateram sobre as oportunidades de investimentos que Moçambique oferece no sector da mineração e energia. Numa conferência realizada sob o lema “Utilizando os Recursos Naturais de Moçambique para o Desenvolvimento Económico Transformacional e Sustentável”, os investidores demonstraram o seu interesse de continuar a investir e abraçar as

The discovery of a variety of mineral resources in Mozambique in the last few decades has attracted the interest of several investors. Their exploitation has elevated and transformed the country into a powerhouse in the extractive industry. The 9th Mozambique Mining and Energy Conference and Exhibition (MMEC), held recently in Maputo, only confirmed this reality.

For two days, April 26<sup>th</sup> and 27<sup>th</sup>, companies involved in the sector debated about the investment opportunities Mozambique offers in the mining and energy sector. At a conference held under the theme “Using Mozambique’s Natural Resources for Transformative and Sustainable Economic Development,” investors demonstrated their interest in continuing to invest and embrace different opportunities,

diferentes oportunidades, visto que o país se tem tornado cada vez mais apetecível para grandes investimentos do gás natural, sobretudo no âmbito da transição energética.

Além disso, o Pacote de Aceleração Económica (PAE), anunciado pelo Executivo moçambicano em Agosto passado, criou também facilidades para a aposta dos investidores no sector extractivo e energético.

Na abertura do evento, que juntou mais de 300 especialistas do sector extractivo, o Presidente da República, Filipe Nyusi, disse que a indústria extractiva em Moçambique tem vindo a crescer, tendo contribuído, em 2022, em 10,6% do Produto Interno Bruto (PIB) contra 1,8%, em 2011. Do lado dos investidores, existe uma esperança que Moçambique se torne numa peça-chave para resolver a crise energética que afecta o mundo. Mas o desafio passa por haver segurança no país, sobretudo nas áreas de exploração.

“O futuro é muito promissor para os projectos de petróleo e gás de Moçambique”, começou por dizer o director-geral da Exxon Mobil, Arne Gibbs, para depois sublinhar que a dimensão e a qualidade dos recursos de gás do país, bem como a sua localização em relação aos mercados europeu e asiático, o tornam ainda mais competitivo.

Alinhado ao mesmo optimismo, o director-geral da Eni Rovuma Basin, operadora do projecto Coral Sul FNLG, Giorgio Vicini, disse haver uma oportunidade de replicar o projecto Coral Sul com o desenvolvimento de outra plataforma, visto que as reservas de gás de Moçambique podem dar um contributo significativo para a segurança energética no mercado europeu. Por isso, “temos de agir rapidamente, há reservas comprovadas, tecnologia comprovada, um histórico de entregas alcançado com o Coral Sul e o Governo moçambicano já demonstrou o seu compromisso em apoiar desenvolvimentos futuros”.

Entretanto, a falta de infra-estruturas, bem como a falta do acesso ao financiamento para os mega-projectos, estão entre vários problemas que, na óptica dos investidores, devem ser resolvidos a bem do desenvolvimento da indústria extractiva.

Segundo o gestor sénior de operações de produção da Sasol, Francisco Augusto, “Moçambique deve garantir a criação e expansão de mercados locais que possam ter um efeito multiplicador na economia e agregar valor ao gás natural”.

given that the country has become increasingly attractive for major investments in natural gas, particularly within the context of energy transition.

In addition, the Economic Acceleration Package (PAE), announced by the Mozambican Government last August, has also created special conditions for investors to focus on the extractive and energy sector.

At the opening of the event, which brought together more than 300 sector experts, President Filipe Nyusi said the extractive industry in Mozambique has been growing, contributing 10.6% of Gross Domestic Product (GDP) in 2022 compared to 1.8% in 2011.

On the investors’ side, there is hope that Mozambique will become a key player in solving the world’s energy crisis. However, the challenge is to have security in the country, especially in the exploration areas.

“The future is very promising for Mozambique’s oil and gas projects,” Exxon Mobil CEO Arne Gibbs began, before stressing that the size and quality of the country’s gas resources, as well as its location in relation to the European and Asian markets, make it even more competitive.

In line with the same optimism, Eni Rovuma Basin CEO Giorgio Vicini said there is an opportunity to replicate the Coral Sul project with the development of another platform, as Mozambique’s gas reserves can make a significant contribution to energy security in the European market. Therefore, “we have to act quickly; there are proven reserves, proven technology, a delivery track record achieved with Coral Sul, and the Mozambican Government has already demonstrated its commitment to supporting future developments.”

Meanwhile, lack of infrastructure combined with lack of access to financing for mega-projects are among several problems that, from investors’ perspective, must be solved for the development of the extractive industry.

According to Sasol’s senior production operations manager, Francisco Augusto, “Mozambique must ensure the creation and expansion of local markets that can have a multiplier effect on the economy and add value to natural gas.”



**1** “Moçambique deve garantir a criação e expansão de mercados locais”, Francisco Augusto, Sasol. “Mozambique must ensure the creation and expansion of local markets”, Francisco Augusto, Sasol.



MK

RENTAL

CABRINHA

PRALINE

TL





DANIEL GENOVESE

# "KITESURF É UMA ESPÉCIE DE TERAPIA"

## "KITESURFING IS A KIND OF THERAPY"

**TEXTO** TEXT:  
PRETELÉRIO  
MATSINHE  
**FOTO** PHOTO:  
ILDEFONSO  
COLAÇO

Em 2012, o italiano Daniel Genovese decidiu que queria conhecer e viver num país que não pertencesse ao norte de África e que oferecesse, ao mesmo tempo, condições climáticas e praias favoráveis para a prática de kitesurf. A pesquisa que encomendou apontou para Moçambique. Não pensou duas vezes, arrumou as suas malas, saiu de Bergamo, deixou a família e aterrou no Aeroporto Internacional de Maputo.

Ficou dois meses a pesquisar o mercado. Explorou as potencialidades para kitesurf, estudou o turismo, conheceu as praias da Costa do Sol, Macaneta e Ponta de Ouro e decidiu ficar, com o sonho de massificar a modalidade.

Fundou Moz Kitesurfing, escola que forma crianças, adolescentes e jovens desfavorecidos, canalizando energia e uma parte de lucro para a área social. O ânimo é grande e já conta com muitos praticantes, todos com o sonho de se tornarem profissionais de kitesurf. Para garantir uma melhor inserção, sobretudo nos bairros suburbanos da capital do país, onde tem mais alunos, Daniel foi corajoso e audacioso. Primeiro fez com que os petizes que frequentam as praias se apaixonassem pela modalidade, depois foi ter com os pais para pedir o seu aval para que os filhos praticassem e proceder com a sua respectiva inscrição como alunos da sua escola.

No projecto que está a ser materializado pelo italiano, a educação sobre valores humanitários é prioridade, a começar com a ideia de que é preciso ter discipli-

In 2012, Italian Daniel Genovese decided that he wanted to explore and live in a country outside of North Africa that offered favourable weather conditions and beaches for kitesurfing. The research he commissioned pointed him towards Mozambique. Without a second thought, he packed his bags, left his family in Bergamo, and landed at Maputo International Airport.

He spent two months researching the market, exploring the potential for kitesurfing, studying tourism, and discovering beaches such as Costa do Sol, Macaneta, and Ponta de Ouro. He decided to stay, with the dream of popularizing the sport. He founded Moz Kitesurfing, a school that trains underprivileged children, teenagers, and young people, channelling energy and a portion of profits into social programs. The enthusiasm is great, and he already has many practitioners, all with the dream of becoming professional kitesurfers.

To ensure better integration, especially in suburban areas of the capital, where he has more students, Daniel was brave and audacious. First, he got the children who go to the beach to fall in love with the sport; then, he approached the parents to ask for their approval for their children to practice and register as students in his school.

In the project he is implementing, teaching humanitarian values is a priority, starting with the idea that discipline is necessary to be a winner in sports.

## O padrão do Moz Kitesurfing é a qualidade e segurança, sem ser incómodo aos banhistas.

The standard of Moz Kitesurfing is quality and safety, without being a nuisance to beachgoers.

na para ser vencedor no desporto. “Depois vem a honestidade. Os alunos aprendem a fazer o seu trabalho e ganhar apenas por isso. Sem exigir gorjetas, sem subornos e sem esquemas, porque essa é a alma do desportista. A integridade é muito importante, a nossa preocupação não é ter uma pessoa a praticar kitesurf apenas, queremos um Homem digno”.

A metodologia de ensino é simples: ensinar tudo ao aluno para que se torne autónomo a ponto de começar a sonhar em criar seus próprios projectos como a criação de escolas de kitesurf noutros cantos do país.

O projecto precisa garantir sustentabilidade. Também por isso Daniel aposta na prestação de serviços aos turistas que visitam Moçambique e que praticam kitesurf. Para ele, o padrão é a qualidade e segurança, sem ser incómodo aos banhistas.

Antes da pandemia, Daniel já vinha trabalhando na ideia de formação de uma equipa competitiva de kitesurf. Com a trégua que o novo coronavírus deu, o homem coloca a mão na massa novamente rumo à materialização da iniciativa. O italiano entende que praticar kitesurf tem muitos benefícios: “Gosto de explorar as diversas potencialidades do kitesurf. Já trabalhei com um grupo de meninos autistas e o resultado foi surpreendente. Vezes há que pessoas tímidas também aparecem e conseguimos ver como esta modalidade liberta. Kitesurf é uma espécie de terapia.” 🐾

“Then comes honesty. Students learn to do their work and only earn for that – without demanding tips, bribes, or schemes, because that is the soul of an athlete. Integrity is very important, our concern is not to have someone practicing kitesurfing only; we want a worthy person.”

The teaching methodology is simple: teach everything to the student so that they become autonomous enough to start dreaming of creating their own projects, such as setting up kitesurfing schools in other parts of the country. The project needs to ensure sustainability. This is also why Daniel focuses on providing services to tourists visiting Mozambique who practice kitesurfing. For him, the standard is quality and safety, without being a nuisance to beachgoers.

Before the pandemic, Daniel was already working on the idea of forming a competitive kitesurfing team. With the respite that the new coronavirus has given, he is now taking action again towards making the initiative a reality. He understands that practicing kitesurfing has many benefits: “I like to explore the various possibilities of kitesurfing. I have worked with a group of autistic boys, and the result was surprising. Sometimes shy people also appear, and we can see how this sport liberates. Kitesurfing is a kind of therapy.” 🐾







**TEXTO** TEXT:  
MARIA DE LURDES  
**FOTO** PHOTO:  
CELSO ZAQUEU

É através de tecidos, cores vibrantes, vestidos que Taússe Daniel decidiu revelar o seu interior ao mundo. Nas lides da moda desde 2009, já provou ser a estilista, o artigo não foi colocado por mero acaso. As inúmeras participações em desfiles nacionais (Mozambique Fashion Week) e internacionais (Estados Unidos da América, Inglaterra, Itália, Portugal, Angola, África do Sul) atestam isto.

Jovem, criativa, mãos “engenhosas”, Taússe – o nome significa pavão em swahili - foi a moçambicana e única africana a participar no *New York Fashion Week*, em Fevereiro último. Levava na passarela do principal evento de moda do mundo (NYFW) a coleção “*Blooming*”. Essencialmente, o trabalho reuniu 12 looks, elaborados quase de modo artesanal e que exaltaram as paisagens da cidade de Maputo.

E foi a partir da sua própria estampa e tecido que Taússe deu “vida” aos vestidos de gala do “*blooming*” e que a fizeram merecedora de vários aplausos, inclusive convites para desfiles em Washington DC, Chicago e Orlando.

“Porque a coleção é homenagem à cidade das acácias, os vestidos eram luminosos e com designs que remetiam a flores... é assim como é a nossa Maputo. Foi um momento mágico para mim”, lembra-se.

As participações internacionais da estilista não pararam na passarela do principal evento de moda do mundo. Esteve também no Brasil, em Maio, para participar no African Fashion Week. E em 2024 haverá mais: vai “desfilar” o seu talento, em Março, no Arab Fashion Week, Dubai. Mas já esteve também em outras passarelas do mundo, desde Itália a Angola, Inglaterra a Portugal.

Mulher meiga e de fala doce, atribui o sucesso à fé, perseverança e ao amor pelo que faz. Aliás, defende a ideia de que nenhum sonho é inatingível, contando que se lute para o seu alcance.

Porque Taússe significa pavão, a ave se revela uma característica criativa da marca da estilista, com aparição na cartela de cores e na estamperia das peças de suas coleções. 🦚

**TAÚSSE DANIEL**

# A ESTILISTA

## THE STYLIST

Through fabrics, vibrant colours, and dresses, Taússe Daniel has decided to reveal her inner self to the world. In the fashion industry since 2009, she has proven to be the designer, and the article is no coincidence. Her numerous participations in national (Mozambique Fashion Week) and international (United States of America, England, Italy, Portugal, Angola, South Africa) fashion shows attest to this.

Young, creative, and with “crafty” hands, Taússe - whose name means peacock in Swahili - was the only Mozambican and African to participate in the New York Fashion Week last February. She showcased her collection “*Blooming*” on the catwalk of the world’s most significant fashion event (NYFW).

The work essentially brought together 12 looks, elaborated almost in an artisanal way, and that exalted the landscapes of the city of Maputo. It was from her own print and fabric that Taússe gave “life” to the gala dresses of “*Blooming*” and that earned her much applause, including invitations to fashion shows in Washington DC, Chicago, and Orlando.

“Because the collection pays tribute to the city of acacias, the dresses were luminous and with designs that referred to flowers... that’s how our Maputo is. It was a magical moment for me,” she recalls.

The designer’s international participations did not stop at the catwalk of the world’s most significant fashion event. She also went to Brazil in May to participate in African Fashion Week. And there will be more in 2024: she will “parade” her talent in March at the Arab Fashion Week, Dubai. And she has already been to other catwalks in the world, from Italy to Angola, England and Portugal.

A sweet and soft-spoken woman, she attributes her success to faith, perseverance, and love for what she does. In fact, she stands by the idea that no dream is unattainable, as long as one fights for it.

Because Taússe means peacock, the bird is a creative characteristic of the designer’s brand, appearing in the colour palette and in the prints of her collections. 🦚



TAUSSY

M-1999



## Certificate of Registration

IATA is proud to recognize that

### **LAM – Linhas Aéreas de Moçambique**

has been successfully registered as an IOSA Operator  
under the IATA Operational Safety Audit program (IOSA),  
in accordance with the provisions of the IOSA Program Manual.

Valid until: 26 October 2023

A handwritten signature in black ink that reads "Nick Carver".

Nick Carver  
Senior Vice President  
Operations, Safety and  
Security

Please note: this is a ceremonial certificate only and is not proof of IOSA  
Registration. Official IOSA Registration is only shown on the IOSA Registry  
([www.iata.org/registry](http://www.iata.org/registry)) and IATA is the official custodian of all IOSA Audit Reports.



SAR F06  
07-10-23

# MUNDO LAM

## LAM'S WORLD

### LAM MINISTRA AULAS VOCACIONAIS SEMEAR FUTURO

LAM TEACHES VOCATIONAL  
CLASSES  
GROW A FUTURE

### HOMENAGEM A... ANGÉLICA COZINHA

TRIBUTE TO...  
ANGÉLICA COZINHA

### PERFIL DO FUNCIONÁRIO EMPLOYEE PROFILE

**COMO COMPRAR  
O SEU BILHETE ONLINE**  
HOW TO BUY YOUR TICKET  
ONLINE

### FLAMINGO CLUB



LAM MINISTRA AULAS VOCACIONAIS

LAM TEACHES VOCATIONAL CLASSES

SEMEAR FUTURO  
GROW A FUTURE



Fascinado desde a infância por aviões, ser piloto era o sonho maior. Filho de um pai com curso básico de aviação e com o irmão que partilhou do mesmo sonho, as conversas à mesa de casa sempre foram sobre aviões. Não deu outra escolha para Rogério Pinhal, hoje, piloto da LAM. “Não houve espaço para pensar noutra profissão”, revelou.

O caminho começou com 17 anos, na inscrição ao curso de aviação. Em vários meses, municiou-se – e continua – de conhecimento teórico para que, quando lhe chegasse a vez de entrar para a cabine do avião, não tivesse grandes dificuldades.

O trabalho prático, depois de ganhar horas de voo, começou pela MEX, como co-piloto do Embraer 120, uma aeronave de 30 lugares, tendo como mestres pilotos como Carlos da Costa, com mais de 30 000 horas de voo. “Eu apenas tinha 300 horas. Foi uma fase que aprendi muito”.

Fascinated by airplanes since childhood, being a pilot was the ultimate dream. Son of a father with a basic aviation course and a brother who shared the same dream, conversations around the dinner table were always about airplanes. There was no other choice for Rogério Pinhal, who is now a pilot for LAM. “There was no room to think about any other profession,” he revealed.

The journey began at age 17 when he enrolled in aviation school. Over several months, he armed himself - and continues to do so - with theoretical knowledge so that when his turn came to enter the airplane cabin, he wouldn't face significant difficulties. After gaining hours of flight, practical work began with MEX as a co-pilot of the Embraer 120, a 30-seat aircraft, with experienced pilots like Carlos da Costa, who had over 30,000 flight hours. “I only had 300 hours. It was a phase where I learned a lot.”



À LAM chegou em 2014, como co-piloto do Q400, seguiu depois o Embraer 190 também como co-piloto. Regressou ao Q400, já como comandante.

Tantos anos depois do primeiro passo para um sonho que já se pode colocar na paleta dos realizados, esteve diante de vários alunos, na Escola Internacional em Maputo, para ajuda-las a ter base para os sonhos no que se chama de aulas vocacionais. “É preciso gostar. Gostar vai fazer com que tenha um caminho um pouco mais fácil”, disse.

Os alunos, cientes de que não são todos os dias que têm este tipo de oportunidades, questionam e experimentam com curiosidade a vez de ser pilotos com os simuladores que os colocaram no ar.

“Tem de ser disciplinado. Os exames têm de ter 75 % de nota mínima. Aviação exige responsabilidade e dedicação”, indica, a lembrar que o número de horas de voo conta para que ao piloto seja confiada a cabine de um avião.

Axelle Tamele, 16 anos, foi uma das alunas que estiveram presentes nesta palestra vocacional. Disse nunca ter entendido muito de aviação. “Mas foi interessante perceber o funcionamento, o caminho que é preciso fazer para se tornar piloto”, disse.

Marco Ferreira, 14 anos, outro aluno, tem o sonho de ser gestor de um negócio de transporte, achou mais interessante a parte de engenharia. “É preciso estudar bastante. Acho que é um trabalho difícil, mas vale a pena”, indicou.

O futuro dirá quanto. 🌱

He joined LAM in 2014 as a Q400 co-pilot, then transitioned to the Embraer 190, also as a co-pilot. He later returned to the Q400 as a captain.

Many years after taking the first step towards a dream that can now be ticked off the list of achievements, he stood before several students at the International School in Maputo to help them lay the foundation for their dreams in what is known as vocational classes. “You have to enjoy it. Enjoying it will make your path a little easier,” he said.

Aware that they don't have opportunities like this every day, the students ask questions and eagerly experience what it's like to be pilots with the simulators that put them in the air.

“You have to be disciplined. Exams must have a minimum grade of 75%. Aviation demands responsibility and dedication,” he points out, reminding them that the number of flight hours plays a role in entrusting a pilot with the aircraft's cockpit.

Axelle Tamele, 16 years old, was one of the students present at this vocational lecture. She said she never understood much about aviation. “But it was interesting to understand how it works, the path one must take to become a pilot,” she said.

Marco Ferreira, 14 years old, another student, dreams of being a manager in the transportation business, but found the engineering aspect more interesting. “You have to study a lot. I think it's a challenging job, but it's worth it,” he said.

Only the future will tell how much. 🌱

## “Aviação exige responsabilidade e dedicação”, Rogério Pinhal.

“Aviation demands responsibility and dedication”, Rogério Pinhal.

## LAM VOA PARA LUSAKA LAM FLIES TO LUSAKA

A LAM – Linhas Aéreas de Moçambique S.A. inicia, a 30 de Junho corrente, voos ligando Maputo e Lusaka (Zâmbia), com escala em Harare (Zimbábue), naquilo que constitui o fortalecimento dos laços entre os países vizinhos e promoção da conectividade regional.

O início de voos para Lusaka insere-se na estratégia de inclusão das capitais dos países da África Austral nos destinos da LAM. Nesta região, a companhia faz, actualmente, ligações aéreas entre Maputo e Joanesburgo, bem como Maputo e Harare, para além de Pemba e Dar-Es-Salaam.

A adição de voos aumentará as opções de viagem para os passageiros, eliminando a necessidade de escalas prolongadas ou rotas indirectas entre os países.

Além disso, promoverá o turismo, o comércio e a cooperação entre os países, impulsionando o desenvolvimento económico, fortalecendo os laços entre as capitais da região. 🌱

LAM - Mozambique Airlines, S.A. will start flights between Maputo and Lusaka (Zambia) with a stopover in Harare (Zimbabwe) on June 30th. This initiative aims to strengthen ties between neighbouring countries and promote regional connectivity.

The opening of flights to Lusaka is part of the strategy to include the capitals of Southern African countries in LAM's destinations. Currently, the airline operates flights between Maputo and Johannesburg, as well as Maputo and Harare, in addition to Pemba and Dar-Es-Salaam.

The addition of these flights will increase travel options for passengers, eliminating the need for long layovers or indirect routes between the countries. Moreover, it will promote tourism, trade, and cooperation between the nations, boosting economic development and strengthening connections between the regional capitals. 🌱

## HOMENAGEM A TRIBUTE TO

ANGÉLICA COZINHA

BRIO PROFESSIONAL  
PROFESSIONAL PRIDE

TEXTO TEXT:  
HÉLIO NGUANE  
FOTO PHOTO:  
MAURO PINTO

Aos 20 anos, colocou o anel no dedo e dedicou-se com afinco ao lar, fez duas filhas e não se via longe dos deveres de casa. Mas o destino deu uma reviravolta, viveu uma separação conturbada e para garantir o futuro dos seus teve de se reinventar. Respirou fundo, arregaçou as mangas e construiu uma carreira profissional exemplar nas Linhas Aéreas de Moçambique.

Vamos recuar a cassette para recordar um dos marcos da vida de Angélica Cozinha, que é a participação no concurso promovido pela LAM no início da década de 1980. “Estava apreensiva, existiam muitas concorrentes, mas felizmente fui admitida, em 1984. Na altura tinha 28 anos”, revive.

Primeiro, trabalhou nas reservas, sua voz transmitia tranquilidade para quem estava aflito em marcar a sua viagem. A formação em Emissões e Reservas deu-lhe bases sólidas, mas no campo ela foi lapidada.

Devido à sua entrega, viu-se no balcão, estando em contacto com diversas pessoas de status e classes sociais diferentes. “Nas minhas interações, colocava a simpatia em primeiro”, indicou.

Porque os desafios são próprios do trabalho, Angélica Cozinha participou no processo de automatização das Emissões e Reservas. Viajou para Atlanta, Estados Unidos da América, para aprender mais sobre o sistema e, posteriormente, passar o testemunho para os seus colegas.

“A formação foi toda em inglês americano, o que nos dificultou, mas porque estávamos cientes da nossa missão, conseguimos nos adaptar”, relata.

As viagens não terminaram por aqui. Para aprimorar os seus conhecimentos sobre os processos manuais, com vista a melhorar a automatização, Angélica Cozinha esteve em Genebra, Suíça, fazendo uma passagem por Paris, França.

Findas as formações, chegou a hora de leccionar. “Partilhar o que aprendi foi um dos processos mais gratificantes da minha carreira. Mais do que transferir o que sabia, aprendi muito com os meus colegas”, acrescenta.

Os anos que passou de pé, leccionando e atendendo, influenciaram para uma reforma prematura. Mas, apesar de estar na reserva, Angélica Cozinha está aberta para transmitir o que aprendeu na Companhia que a moldou.

“A LAM foi o meu primeiro trabalho. Aprendi que temos de nos entregar de corpo e alma, dedicarmo-nos como se fôssemos os donos da empresa”, disse, realçando que o brio profissional é a receita para a construção de uma carreira sólida. 🌱

At age of 20, she put a ring on her finger and dedicated herself wholeheartedly to her home, raising two daughters and fulfilling domestic duties. But fate took a turn – she went through a tumultuous separation and had to reinvent herself to secure a future for her family. She took a deep breath, rolled up her sleeves and built an exemplary professional career at Linhas Aéreas de Moçambique (LAM).

Let’s rewind to one of the milestones in Angélica Cozinha’s life, which was her participation in a contest promoted by LAM in the early 1980s. “I was anxious, there were many applications, but fortunately I was admitted in 1984. At the time I was 28 years old,” she recalls.

At first, she worked in reservations, her voice conveying tranquillity to those who were anxious to book their travel. The training in Ticketing and Reservations provided her with a solid foundation, but she was honed in the field.

Due to her commitment, she found herself behind the counter, in contact with various people of different social status and classes. “In my interactions, I put friendliness first,” she said.

Because challenges are inherent in the job, Angélica Cozinha participated in the process of automating ticketing and reservations. She travelled to Atlanta, USA, to learn more about the system and later pass on the knowledge to her colleagues.

“The training was all in American English, which made it difficult for us, but because we were aware of our mission, we were able to adapt,” she says.

The travels did not end there. To improve her knowledge of manual processes with a view to enhancing automation, Angélica Cozinha went to Geneva, Switzerland, with a brief stopover in Paris, France.

After completing her training, it was time to teach. “Sharing what I learned was one of the most rewarding processes of my career. More than transferring what I knew, I learned a lot from my colleagues,” she adds.

The years she spent standing up, while teaching and serving, contributed to an early retirement. But despite being in reserve, Angélica Cozinha is open to passing on what she learned at the company that shaped her.

“LAM was my first job. I learned that we have to give ourselves body and soul, dedicate ourselves as if we were the owners of the company,” she said, emphasizing that professional pride is the recipe for building a solid career. 🌱





CAETANO CHAPEPA

## A SEGURANÇA SEMPRE EM PRIMEIRO SECURITY ALWAYS COMES FIRST

Nasceu na cidade da Beira, Sofala, mas veio a Maputo ainda adolescente com o irmão mais velho para continuar os estudos. Quando perde o irmão, as coisas complicam-se e tem de procurar alternativas. Fez um pouco de tudo, até foi supervisor de treinos da equipa de basquete no Maxaquene. Depois de viver em condições adversas, o lendário guarda-redes nacional, Nuro Americano, fala-lhe de um concurso e vaga que mudariam a sua vida.

“Particpei do concurso, fui admitido e passei por um processo de formação, em 1991. Todos queriam ser os Seguranças nas Linhas Aéreas de Moçambique (LAM), mas fui um dos seleccionados e comecei a trabalhar no ano seguinte”.

Com os primeiros salários, resolveu questões básicas. “Ser segurança na LAM foi a melhor coisa que aconteceu na minha existência. Aprendi uma profissão e ganhei maior confiança para dar passos firmes na minha vida”.

Com os pés na terra, formou família. “O trabalho era fascinante, trabalhamos em terra e no ar”, conta, apontando que nas nuvens velava pela segurança dos passageiros e era o homem forte para garantir a ordem na aeronave.

Os anos foram passando, os laços com a LAM se intensificaram. “Somos uma família unida pelo cumprimento das nossas obrigações profissionais”, realça, deixando claro que este é um dos segredos para a harmonia que se vive na Companhia de Bandeira. À porta da reforma, sente-se grato por ter dedicado suas energias ao serviço da LAM e para as novas gerações deixa um alerta. “Não se movam pelo dinheiro, pois os bens materiais podem nos arrastar às trevas. Trabalhem por amor à camisola, exercendo a profissão com dedicação que serão bem recompensados”, conclui. 🇸

He was born in the city of Beira, Sofala, but came to Maputo as a teenager with his older brother to continue his studies. When he lost his brother, things became complicated and he had to look for alternatives. He did a little bit of everything, even becoming a training supervisor for the Maxaquene basketball team. After living in adverse conditions, the legendary national goalkeeper, Nuro Americano, told him about a contest and a vacancy that would change his life.

“I participated in the contest, was admitted, and went through a training process in 1991. Everyone wanted to be Security at Mozambique Airlines (LAM), but I was one of the selected ones and started working the following year.”

With his first salaries, he resolved basic issues. “Being a security guard at LAM was the best thing that happened in my existence. I learned a profession and gained greater confidence to take firm steps in my life.”

With his feet on the ground, he started a family. “The job was fascinating, we worked on land and in the air,” he says, pointing out that, up in the clouds, he watched over the safety of passengers and was the strong man to ensure order on the aircraft.

The years went by, and the ties with LAM intensified. “We are a family united by the fulfilment of our professional obligations,” he emphasizes, making it clear that this is one of the secrets to the harmony that prevails in the flagship carrier.

On the verge of retiring, he feels grateful for having dedicated his energy to the service of LAM and leaves a piece of advice for the new generations. “Don’t be driven by money, as material possessions can drag us into darkness. Work for the love of it, performing your profession with dedication, and you will be well rewarded,” he concludes. 🇸

TEXTO TEXT:  
HÉLIO NGUANE  
FOTO PHOTO:  
MAURO PINTO



**Somos uma família unida pelo cumprimento das nossas obrigações profissionais.**

We are a family united by the fulfilment of our professional obligations. “”

# COMO COMPRAR O SEU BILHETE ONLINE

## HOW TO BUY YOUR TICKET ONLINE

Comprar o seu bilhete online é fácil, seguro e mais barato. Agora, além de comprar o seu bilhete online, pode também fazer a reserva e pagar a posteriori (book now pay later).

Aconselhamos sempre a efectuar a compra de passagens aéreas pela Internet com a máxima antecedência, de maneira a encontrar o melhor preço. Independentemente da antecedência, pela Internet tem um desconto de 5% em relação ao balcão.

Partilhamos consigo, Cliente Amigo, os passos a serem seguidos para comprar bilhetes *online*:

1. Aceda à página de Internet da LAM, em [www.lam.co.mz](http://www.lam.co.mz);
2. Vá a grelha de reservas que, por *default*, já se encontra no menu RESERVAS ONLINE;
3. Escolha a origem, o destino, a(s) data(s) da(s) viagem(ns), o número de passageiros, para cada tipo de passageiro, isto é, se é adulto, criança ou bebé. Escolha o tipo de viagem, se é só IDA ou IDA E VOLTA, ou ainda se é MULTI-DESTINOS, e prima em PESQUISAR VOOS;
4. Escolha a tarifa e o voo pretendidos e prima em CONTINUAR;
5. Preencha todos os dados do(s) passageiro(s) e prima em CONTINUAR;
6. Escolha PAGAR AGORA ou PAGAR A POSTERIORI;
7. Confirme que aceita os termos e as condições, colocando um "tick" no respectivo quadrado, e prima em CONTINUAR;

### NO CASO DE PAGAMENTO EM TEMPO REAL (BOOK NOW PAY NOW)

☐☐ Caso tenha escolhido PAGAR AGORA, será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

☐☐ Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo *online*).

### NOTAS

☐☐ O nosso sistema aceita apenas cartões de crédito VISA e MASTERCARD e de débito VISA ELECTRON;

☐☐ Caso o Cliente nunca tenha usado o cartão para fazer pagamentos por Internet, aconselhamos a contactar o seu banco antes de efectuar a compra.

### EM CASO DE PAGAMENTO A POSTERIORI (BOOK NOW PAY LATER)

☐☐ Caso tenha escolhido PAGAR A POSTERIORI, abrirá uma página contendo o código da reserva (PNR), o valor a pagar e o tempo limite para efectuar o pagamento. Receberá ainda a mesma informação por e-mail;

☐☐ Para efectuar o pagamento por Internet, antes de expirar o tempo limite, o Cliente deve aceder à página [www.lam.co.mz](http://www.lam.co.mz) e escolher o menu GERIR RESERVAS;

☐☐ Coloque o código da reserva e o apelido e prima em SUBMETER;

☐☐ O sistema mostra uma página com os dados da reserva, de seguida escolha o campo PROSEGUIR PARA PAGAMENTO;

☐☐ Será encaminhado para a página de pagamentos onde deve colocar o *Card Holder* (nome que aparece no cartão de crédito/débito), o número do cartão, a data que expira e o CVV, que é o código secreto – são os últimos 3 ou 4 dígitos – que aparece no verso do cartão, e prima NEXT;

☐☐ Após a confirmação do pagamento, irá receber dois e-mails, um com a confirmação da reserva (onde aparece o número do bilhete) e outro com a confirmação do pagamento (recibo *online*).

**NOTA:** O Cliente poderá efectuar o pagamento numa das lojas da LAM (dentro do tempo limite). Neste caso, o preço a pagar não será o mesmo do canal *online* (Internet), sofrendo um agravamento de cerca de 5%.

Buying your ticket online is easy, safe and cheaper. Now, in addition to buying your ticket online, you can also make a reservation and pay later (book now and pay later).

We always recommend that you purchase airline tickets online as much as in advance as possible, in order to find the best price. Regardless of the advance, online tickets have a 5% discount over regular counter tickets.

We share with you, Friendly Customer, the steps to be followed when buying tickets online:

1. Head to LAM's website at [www.lam.co.mz](http://www.lam.co.mz);
2. Go to the bookings table which by default is already on the ONLINE RESERVATIONS menu;
3. Select the origin, destination, travel date(s), the number of passengers for each type of passenger, i.e., whether an adult, a child or a baby. Choose the type of trip, whether ONE WAY or ROUNDTRIP or MULTIPLE DESTINATIONS, and press SEARCH FLIGHTS;
4. Pick the rate and the desired flight and press CONTINUE;
5. Fill in all passenger details and press CONTINUE;
6. Choose PAY NOW or PAY LATER;
7. Confirm that you accept the terms and conditions by placing a "tick" in its square, and press CONTINUE;

### IN CASE YOU WISH TO PAY NOW (BOOK NOW PAY NOW)

☐☐ If you chose PAY NOW, you will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

☐☐ Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

### NOTE

☐☐ Our system only accepts VISA and MASTERCARD credit cards and VISA ELECTRON debit cards;

☐☐ If the client has never used the card to make online payments, we advise you to contact your bank before making the purchase.

### IN CASE YOU WISH TO PAY LATER (BOOK NOW PAY LATER)

☐☐ If you chose PAY LATER, a page will open containing the reservation code (PNR), the amount payable and the time limit for payment. You will also receive the same information by e-mail;

☐☐ To pay online before expiry of the time limit, the Client must access the page [www.lam.co.mz](http://www.lam.co.mz) and choose the menu MANAGE RESERVATIONS;

☐☐ Insert the reservation code and the last name and press SUBMIT;

☐☐ The system will display a page with the reservation details. Then select the field PROCEED TO PAYMENT;

☐☐ You will be forwarded to the payment page where you should fill in the Card Holder name (name that appears on your credit/debit card), the card number, the expiration date and the CVV, which is the secret code - the last 3 or 4 digits - that appear on the back of the card, and click NEXT;

☐☐ Upon confirmation of payment, you will receive two emails, one with the booking confirmation (where the ticket number appears) and another with the payment confirmation (online receipt).

**NOTE:** The Client will be able to make the payment in one of LAM's stores (within the time limit). In this case, the price to pay will not be the same as the one online, with an increase of around 5%.

## FLAMINGO CLUB

### PROGRAMA DE PASSAGEIRO FREQUENTE

#### FREQUENT FLYER PROGRAM

O Flamingo Club é o programa de passageiro frequente da LAM e foi concebido para oferecer aos seus membros privilégios especiais como expressão do apreço pela sua fidelidade.

Ao tornar-se membro do Flamingo Club ganha pontos por voar na LAM, pontos que poderão ser trocados por bilhetes grátis na LAM. Terá ainda inúmeras vantagens ao utilizar os serviços dos parceiros do programa.

Para ser membro do programa de passageiro frequente da LAM, Flamingo Club Singular Classic, e/ou Corporate, preencha a ficha de adesão disponível na página [www.lam.co.mz](http://www.lam.co.mz).

Após o preenchimento, anexe a capa de, pelo menos, um bilhete utilizado na LAM nos últimos seis meses e entregue em qualquer representação da LAM. Poderá ainda enviá-lo para o Flamingo Club da LAM através do endereço abaixo ou pode fazer o registo no *website* da LAM: Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113

Telefone: +258 21 468 783 ou +258 21 360 841/2

E-mail: [flamingoclub@lam.co.mz](mailto:flamingoclub@lam.co.mz)

[www.lam.co.mz](http://www.lam.co.mz)

Maputo – Moçambique

Para obter o cartão Flamingo VISA, preencha o formulário de adesão e entregue num balcão do Millennium BIM. Caso reúna as condições definidas pelo Banco Millennium BIM para obter o cartão Flamingo VISA, receberá o cartão através do banco, onde também aparecerá registado o seu código do Flamingo, passando assim a usufruir de todas as vantagens adjacentes a este cartão. Ao utilizar o cartão Flamingo VISA em qualquer instituição ganhará milhas para o seu extracto do Flamingo.

The Flamingo Club is LAM's frequent flyer program, and it was designed to offer its members special privileges as an expression of appreciation for their loyalty.

By becoming a member of the Flamingo Club you earn points by flying on LAM, points that may be redeemed for free tickets on LAM. You will also have numerous advantages when using services provided by our program partners.

To become a member of LAM's frequent flyer program, the Flamingo Club Singular Classic and/or Corporate, complete the registration form available at [www.lam.co.mz](http://www.lam.co.mz).

After filling, attach the jacket of at least one LAM ticket used in the last six months and deliver it at any LAM representation. You may also send it to LAM's Flamingo Club at the address below or you can register on LAM's website:

Edifício-Sede da LAM

Largo da DETA, nº 113

Phone: +258 21 468 783 or +258 21 360 841/2

Email: [flamingoclub@lam.co.mz](mailto:flamingoclub@lam.co.mz)

[www.lam.co.mz](http://www.lam.co.mz)

Maputo – Moçambique

To get the Flamingo VISA card, fill out the membership form and deliver it at a Millennium BIM branch.

If you meet the conditions set by Millennium BIM for the Flamingo VISA card, you will receive the card through the bank, which will also present your Flamingo code, enabling you to enjoy all the advantages associated with this card. By using the Flamingo VISA card at any institution you will earn miles for your Flamingo account.

## FLAMINGO LOUNGES

As Salas Flamingo Lounge da LAM proporcionam um ambiente confortável e acolhedor, ideal para o Cliente poder descansar, relaxar, utilizar meios de comunicação, reunir-se com outras pessoas e até trabalhar, enquanto aguarda o embarque do seu voo.

O Cliente da LAM encontra esse serviço nos seguintes aeroportos:

- ▣ Aeroporto Internacional de Mavalane, em Maputo, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- ▣ Aeroporto Internacional da Beira, com uma sala Flamingo;
- ▣ Aeroporto de Tete, com duas salas Flamingo, sendo uma de partidas domésticas e outra de partidas internacionais;
- ▣ Aeroporto de Nampula tem uma sala Flamingo;
- ▣ Aeroporto de Pemba tem uma sala Flamingo.

As FLAMINGO LOUNGES da LAM são um serviço exclusivo para os Clientes que tenham o Cartão Flamingo Plus e Visa Gold.

Para ter acesso às salas, basta apresentar um dos cartões acima mencionados dentro da data de validade, juntamente com o cartão de embarque da LAM com a data do dia vigente.

Os cartões Visa Gold e Plus dão direito a um cartão convite para as FLAMINGO LOUNGES da classe executiva, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

LAM's Flamingo Lounges provide a comfortable and welcoming atmosphere, ideal for the Customer to rest, relax, use media facilities, meet with other people and even work, while waiting to board the flight.

LAM's Customer may find this service at the following airports:

- ▣ Mavalane International Airport, in Maputo, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- ▣ Beira International Airport, with a Flamingo lounge;
- ▣ Tete Airport, with two Flamingo lounges, one for domestic departures and another for international departures;
- ▣ Nampula Airport has a Flamingo lounge;
- ▣ Pemba Airport has a Flamingo lounge.

LAM's FLAMINGO LOUNGES are an exclusive service for Customers who possess the Flamingo Plus and Visa Gold Card.

To access the lounges, just present one of the above mentioned cards within the expiration date, along with the LAM boarding pass with the current day date.

The Visa Gold and Plus cards award an invitation for business class FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

## VANTAGENS EM ADERIR AOS CARTÕES FLAMINGO PLUS E FLAMINGO VISA GOLD

### ADVANTAGES WHEN SUBSCRIBING FLAMINGO PLUS AND FLAMINGO VISA GOLD CARDS

#### AO ADERIR A UM DESTES CARTÕES, O CLIENTE PASSA A TER DIREITO A:

- ▣ Fazer o *check-in* no balcão da classe executiva;
- ▣ Suplemento de bagagem nos voos da LAM na seguinte ordem:  
10 Kgs nos voos domésticos e regionais;  
15 Kgs nos voos intercontinentais;
- ▣ Nos voos em *codeshare* com a South African Airways, o suplemento de bagagem é de 20 Kg;
- ▣ Cartão convite para os FLAMINGO LOUNGES, mesmo que a sua viagem seja feita em classe económica.

#### WHEN SUBSCRIBING ONE OF THESE CARDS, THE CUSTOMER HAS THE RIGHT TO:

- ▣ Check in at the business class counter;
- ▣ Baggage supplement on LAM flights, in the following order:  
10 Kg on domestic and regional flights;  
15 Kg on intercontinental flights;
- ▣ For *codeshare* flights with South African Airways, the baggage supplement is 20 Kg;
- ▣ Invitation card for FLAMINGO LOUNGES, even if your trip is in economy class.

## RECOMENDAÇÕES A BORDO ON BOARD RECOMMENDATIONS

### BAGAGEM DE MÃO PERMITIDA NA CABINE HAND BAGGAGE ALLOWED IN THE CABIN

É considerada bagagem de cabine toda a bagagem pessoal transportada pelo passageiro a bordo do avião, estando isenta de pagamento de taxas. Para viagens efectuadas em aeronaves Boeing 737 e Embraer 190, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 115 cm (55x40x20 cm) e pesar mais de 7 Kg. Para viagens efectuadas em aeronaves Q400, a sua bagagem de mão não deverá exceder as medidas 105 cm (55x30x20 cm) e pesar mais de 5 Kg.

Cabin luggage is all personal luggage carried by passengers aboard the plane, being exempt from the payment of fees. For trips aboard Boeing 737 and Embraer 190 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 115 cm (55x40x20 cm) and weigh more than 7 Kg. For trips aboard Q400 aircraft, your hand luggage must not exceed a total of 105 cm (55x30x20 cm) and weigh more than 5 Kg.

### OBJECTOS QUE PODEM SER CONSIDERADOS BAGAGEM DE MÃO OBJECTS THAT MAY BE CONSIDERED HAND LUGGAGE

☐ Medicamentos ou artigos de higiene necessários para a viagem, não excedendo 1 Kg ou 1 L e a quantidade líquida de cada artigo não ultrapasse os 0.1 Kg ou 0.1 L. **Nota:** estes artigos devem ser colocados num saco de plástico transparente devidamente selado;

☐ Gelo seco em quantidade não superior a 2 Kg por passageiro, para preservar itens perecíveis (ex: vacinas);

☐ Bebidas cujo teor alcoólico não seja superior a 70% (até 5 L por pessoa), quando adquiridas em lojas francas no aeroporto, devendo ser colocadas num saco de plástico transparente devidamente selado;

☐ Bolsa de mão, mala ou equipamento;

☐ Manta ou cobertor;

☐ Guarda-chuva ou bengala;

☐ Livros de leitura;

☐ Alimentação infantil;

☐ Equipamentos electrónicos (não se aconselha o despacho como bagagem registada de porão).

☐ Medicines or toiletries that are needed for the trip, not exceeding 1 Kg or 1 L, with the net quantity of each item not exceeding 0.1 Kg or 0.1 L. **Note:** These items must be placed in a properly sealed transparent plastic bag;

☐ Dry ice in quantities not exceeding 2 Kg per passenger, to preserve perishable items (e.g. vaccines);

☐ Alcoholic beverages whose content must not exceed 70% alcohol by volume, and up to 5 L per person, when purchased in duty free shops at the airport, which should be placed in a properly sealed transparent plastic bag;

☐ Handbags, briefcases or equipment;

☐ Blankets;

☐ Umbrellas or walking sticks;

☐ Books;

☐ Baby food, for consumption during the trip;

☐ Electronic equipment (dispatching these items as checked luggage is not advised).

**ATENÇÃO:** Fazem ainda parte da bagagem de mão objectos que acompanham passageiros incapacitados, como muletas, aparelhos ortopédicos ou cadeiras de rodas desmontáveis que, porém, devem ser transportadas no porão.

**ATTENTION:** Objects that accompany disabled passengers, such as crutches, braces, fully collapsible wheelchairs, are also considered hand luggage which, however, must be carried in the hold.

### ARTIGOS PROIBIDOS NA BAGAGEM DE PORÃO/CABINE NOT CLEARED FOR TAKEOFF



**CORROSIVOS**  
CORROSIVES



**GASES**  
**COMPRIMIDOS**  
COMPRESSED  
GASES



**PERÓXIDOS**  
PEROXIDES



**RADIOACTIVOS**  
RADIOACTIVE



**SUBSTÂNCIAS**  
**INFECIOSAS**  
INFECTIOUS  
SUBSTANCE



**GASES**  
**INFLAMÁVEIS E**  
**NÃO INFLAMÁVEIS**  
FLAMMABLE/NON-  
FLAMMABLE GAS



**OXIDANTES**  
OXIDISING



**EXPLOSIVOS**  
EXPLOSIVES



**TÓXICOS**  
TOXICS



**LÍQUIDOS**  
**INFLAMÁVEIS**  
FLAMMABLE  
LIQUIDS



**MATERIAIS**  
**MAGNÉTICOS**  
MAGNETIC  
MATERIALS



**SPRAYS**  
**IMOBILIZADORES**  
INCAPACITATING  
SPRAY



**ISQUEIROS - PERMITIDO**  
**APENAS UM E COM O PASSAGEIRO**  
FLAMMABLE LIGHTERS  
(PERMITTED ON PERSON ONLY)



**BATERIAS DE LÍTIO**  
LITHIUM BATTERY

**NOTAS / NOTES:**

Até 100 Wh (Watt-Hour) - Permitido  
Up to 100 Wh (Watt-Hour) - Allowed

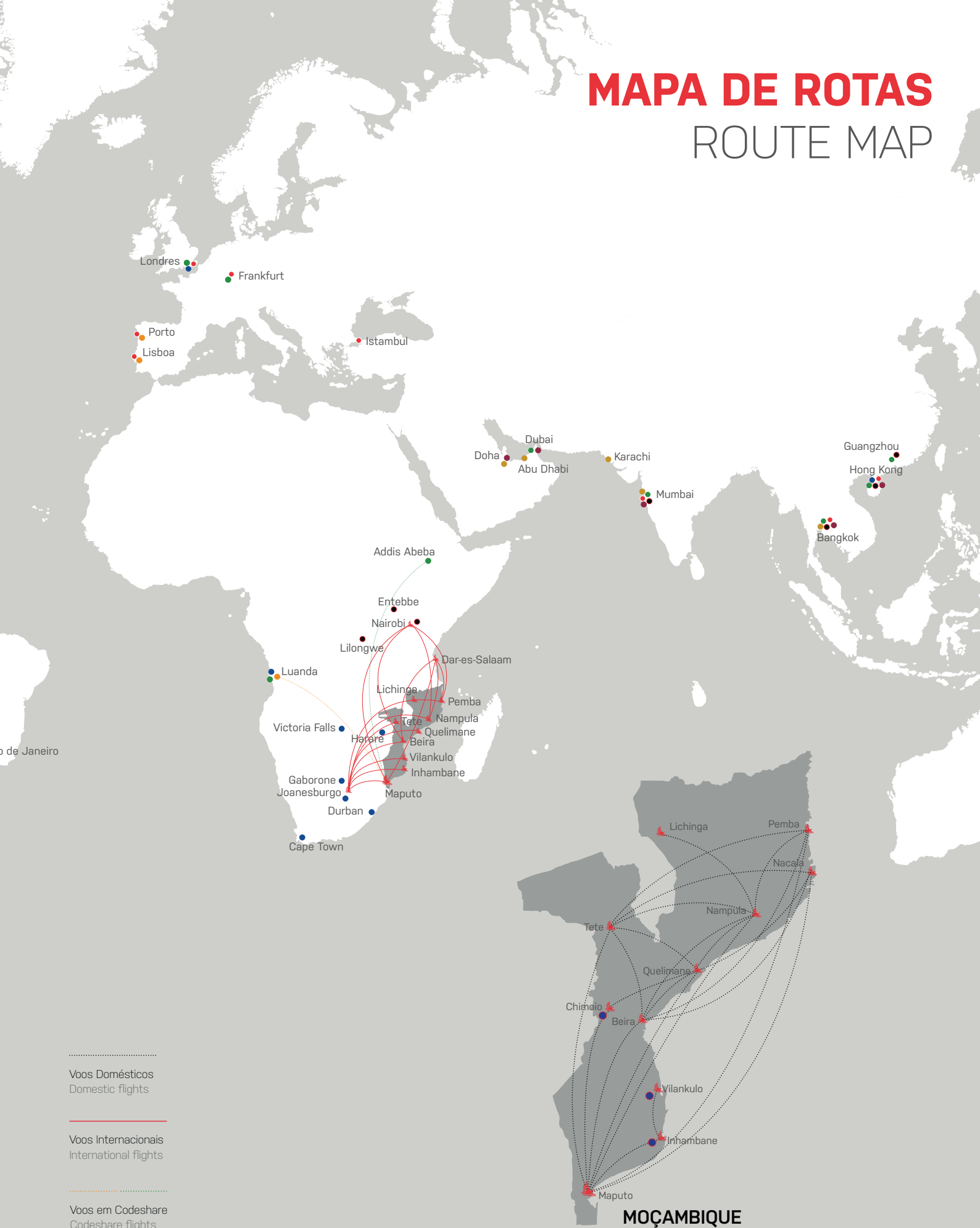
De 100 Wh a 160 Wh - Requer aprovação da LAM  
From 100 Wh a 160 Wh - LAM approval required

Superior a 160 Wh - Proibido  
Exceeding 160 Wh - Forbidden



# MAPA DE ROTAS

## ROUTE MAP



# FROTA FLEET

## EMBRAER 145

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 3

COMPRIMENTO || LENGTH | 30 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 20 M

ALTURA || HEIGHT | 6,8 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 830 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2870 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6880 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 50



## BOMBARDIER DASH8 Q400

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 2

COMPRIMENTO || LENGTH | 32,6 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 28,4 M

ALTURA || HEIGHT | 8,2 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 639 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2591 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6647 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 76



## BOMBARDIER DASH8 Q400

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 1

COMPRIMENTO || LENGTH | 32,8 M

ENVERGADURA || WINGSPAN | 28,4 M

ALTURA || HEIGHT | 8,3 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED | 635 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE | 2571 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY | 6757 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY | 74



## BOEING 737-700 NG

✈ Nº AVIÕES || NUMBER OF PLANES | 2

COMPRIMENTO || LENGTH || 33.60 M

ENVERGADURA || WINGSPAN || 35.79 M

ALTURA || HEIGHT || 12.50 M

VELOCIDADE DE CRUZEIRO || CRUISING SPEED || 968 Km/H

ALCANCE || MAXIMUM RANGE || 5926 Km

CAPACIDADE COMBUSTÍVEL || FUEL CAPACITY || 26120 L

Nº DE PASSAGEIROS || SEATING CAPACITY || 132





**115**  
ANOS  
A CRIAR BOA IMPRESSÃO

*Novos tempos, a confiança de sempre*



Pré-impressão | Impressão - Digital, Offset, Web e Grande Formato | Acabamento

Av. Mohamed Siad Barre, nº 365, Maputo | +258 84 77 46 | geral@print.co.mz | www.print.co.mz





**SOMOS A MARCA  
MAIS VALIOSA  
DE ÁFRICA**

Fomos nomeados a marca bancária mais valiosa de África pela Brand Finance, devido ao nosso esforço para transformar radicalmente o nosso modelo de negócio, o foco na experiência dos nossos clientes e por impulsionarmos o desenvolvimento de Moçambique.

*Agradecemos aos nossos clientes pela confiança.*

**Standard Bank** *É POSSÍVEL*